



BIREME
Centro Latino-Americano e do Caribe
de Informação em Ciências da Saúde



Informe: BIR IT 07/22

Informe Executivo

VIII Sessão do Comitê Científico da BIREME

8 de setembro de 2022

São Paulo – setembro 2022

Índice

1	Institucionalidade	6
1.1	Situação do Centro.....	6
1.2	Governança.....	6
1.3	Recomendações - X CA (07/OUT/2021)	12
1.4	Recomendações - VII CC (30/SET/2021).....	12
2	Plano de Trabalho Bienal (PTB)	14
2.1	Resumo das Iniciativas e Projetos da BIREME	16
	Iniciativa BIR.01 – Gestão de Informação e Conhecimento.....	16
	Iniciativa BIR.02 - Serviços de Informação	33
	Iniciativa BIR.03 - Inteligência em Informação em Ciências da Saúde	36
	Iniciativa BIR.04 – Liderança e Gestão da BIREME	39
2.2	Estrutura de financiamento da BIREME	43
3.	Recursos Humanos e trabalho cooperativo	48
4.	CRICS - Congresso Regional de Informação em Ciências da Saúde	50
5.	Considerações finais	51
	Anexo 1 - Produtos e serviços da BIREME	52
	Anexo 2 - Principais eventos em que BIREME participou durante 2022	55
	Anexo 3 - Medidas implementadas nas instalações da BIREME para a operação do Centro 57	

No marco da nova institucionalidade (ref. CD49.R5) do Centro Latino-americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde da Organização Pan Americana da Saúde, Organização Mundial da Saúde (BIREME/OPAS/OMS), em processo de implementação, a OPAS/OMS em coordenação com o Ministério das Relações Exteriores (MRE) e o Ministério da Saúde do Brasil estão mobilizando esforços para formalizar o Acordo de Sede no país. Este instrumento fortalecerá a operação e o programa de cooperação técnica do Centro tanto no Brasil quanto na Região contribuindo efetivamente com a sua sustentabilidade financeira, institucional e técnica.

A BIREME/OPAS/OMS foi estabelecida em São Paulo, Brasil em 1967 como Biblioteca Regional de Medicina por meio de um Convênio entre o Governo do Brasil e a OPAS/OMS e com um



modelo de cooperação técnica baseado nas funções essenciais de uma biblioteca médica. A partir de 1982 a denominação mudou para refletir a expansão do modelo de cooperação técnica, incluindo o destacado papel de dar visibilidade regional e internacional à

produção científica e técnica em saúde da América Latina e Caribe (AL&C).

Com operação regional, uma vez que o seu programa de cooperação técnica em gestão da informação e comunicação científica em saúde é para atender as prioridades respectivas dos países da América Latina e o Caribe, a BIREME é um dos três centros especializados da OPAS/OMS, além do Centro Pan-Americano de Febre Aftosa (PANAFTOSA) e o Centro Latino-Americano de Perinatologia, Saúde da Mulher e Reprodutiva (CLAP). Os 3 (três) Centros atuam conjuntamente, e se apoiam mutuamente quando necessário, tanto no encaminhamento de demandas técnicas quanto administrativas.

Em 2022, a BIREME celebra 55 anos de atuação ininterrupta com a missão de contribuir para o desenvolvimento da saúde nos países da América Latina e Caribe (AL&C) por meio da

democratização do acesso, publicação e uso da informação, conhecimento e evidência científica em convergência com as estratégias nacionais e regionais da Agenda 2030 e a Saúde Universal. Ações estão sendo realizadas também no marco das celebrações dos 120 anos da OPAS/OMS que conta com um portal (<https://www.paho.org/pt/120>) para acesso às atividades em contexto.

Por meio do seu principal programa de cooperação técnica, com 24 anos de operação, a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), que em 2022 foi considerada uma boa prática em cooperação sul sul e triangular na publicação anual da Agência das Nações Unidas UNOSSC (*United Nations Office for South South Cooperation*), a BIREME orienta suas iniciativas, projetos, produtos e serviços através das seguintes linhas de ação, desenvolvidas com a participação de mais de mil bibliotecas acadêmicas e governamentais e mais de 2.000 instituições de saúde, considerando:



Aumentar a visibilidade da produção científica em saúde nos países de AL&C, apoiar o registro e a indexação de sua literatura científica e técnica em bases de dados regionais, nacionais e internacionais; adotar estratégias de acesso aberto, coletar dados para avaliar a comunicação científica em saúde e desenvolver tecnologias e interfaces Web para busca e recuperação de informação.

Desenvolver a capacidade de tomar decisões com base em evidências de saúde, como atividades de treinamento sobre acesso e uso de evidências, comunicação científica, entre outros, para orientar políticas de saúde e tomada de decisões e implementar projeto instrucional para cursos à distância integrados ao Campus Saúde Pública Virtual (CVSP).

Desenvolver e implementar ações em gestão do conhecimento para fortalecer políticas e estratégias nacionais de saúde, melhorando a capacidade das instituições em gestão do conhecimento; desenvolver produtos e serviços de informação para facilitar o acesso à informação e a aplicação do conhecimento, a fim de atender prioridades estratégicas e objetivos de saúde.

Aplicar o processo de descoberta de conhecimento para extrair informações potencialmente úteis e gerar indicadores da literatura científica e técnica em saúde a partir de dados disponíveis nas fontes de informação da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS).

Além disso, o **desenvolvimento de produtos e serviços de tradução de conhecimento** para preencher a lacuna entre pesquisa e prática por meio de serviços especiais de pesquisa, análise, síntese e aplicação de conhecimento científico para apoiar os processos de tomada de decisão em saúde e ajudar reduzir o chamado "*know-do-gap*".

E, igualmente importante, **implementar plataformas de conhecimento para integrar e gerenciar dados de pesquisa** e facilitar a medição e análise de atividades de pesquisa e simplificar o acesso a informações comparativas sobre as questões prioritárias de saúde dos países.

A seguir, se apresenta um resumo dos aspectos relacionados à institucionalidade, governança, sustentabilidade financeira e principais realizações da BIREME em 2022, além de uma descrição de seus produtos e serviços orientados à cooperação técnica do Centro.

1 Institucionalidade

1.1 Situação do Centro

Na 30ª. Conferência Sanitária Pan Americana (CSP) e 74ª Sessão do Comitê Regional da OPAS/OMS, a serem realizados nos dias 26 a 30 de setembro de 2022 (<https://www.paho.org/pt/orgaos-diretores>), os principais resultados alcançados pela BIREME/OPAS/OMS estão mencionados no Informe Quinquenal (2018-2022) da Diretora da Oficina Sanitária Pan-Americana. O Acordo de Sede da BIREME está em processo de formalização sob a liderança da OPAS Brasil em coordenação com o Ministério de Relações Exteriores (MRE) e o Ministério da Saúde (MS) e atualmente para viabilizar a institucionalidade da BIREME os instrumentos de cooperação técnica vem sendo formalizados por termos de cooperação com a OPAS/OMS Brasil.

1.2 Governança

Os Comitês de Governança da BIREME se caracterizam pelos Comitês Assessor (CA) e Comitê Científico (CC), os membros de ambos os comitês se reúnem anualmente há mais de 12 (doze) anos, para acompanhar a operação e os produtos e serviços do programa de cooperação técnica da BIREME/OPAS/OMS e aportar recomendações com caráter inovador, para a Diretora e Gestão Executiva da OPAS/OMS.

No portal dos Comitês de Governança (<https://comitesgovernanza.bireme.org/pt/>) estão disponíveis os documentos e fontes de informação respectivos às sessões já realizadas, como programa, informe executivo e recomendações.



The screenshot displays the website for the BIREME Governance Committees. At the top, it features the logo for 'COMITÊS DE GOVERNANÇA OPAS' along with logos for the Pan American Health Organization (OPAS) and the World Health Organization (OMS). Below the header is a navigation menu with 'Home', 'BIREME', and 'Sobre'. The main content area is dominated by a large grid of small video conference windows, each showing a participant's face. Below this grid, there are two columns of text. The left column is titled 'Comitê Assessor' and lists three sessions: 'IX Sessão do Comitê Assessor' (São Paulo, 7 de outubro de 2021), 'X Sessão do Comitê Assessor' (São Paulo, 17 de dezembro de 2020), and 'Sessão Ad Hoc do Comitê Assessor' (São Paulo, 30 de julho de 2020). The right column is titled 'Comitê Científico' and lists three sessions: 'VII Comitê Científico' (São Paulo, 8 de setembro de 2022), 'VI Sessão do Comitê Científico' (São Paulo, 30 de setembro de 2021), and 'VI Sessão do Comitê Científico' (São Paulo, 4 de dezembro de 2020). At the bottom of each column, there are buttons labeled 'Ver mais'.

Contexto

A resolução do Conselho Diretor da OPAS (CD49.R5) estabeleceu a estrutura do novo arcabouço legal constituído pelo Estatuto da BIREME, e uma estrutura de governança da BIREME, com a seguinte composição:

A) Membros da BIREME definidos nas categorias: a) Estados-Membros: todos os Estados-Membros, Estados Participantes e Membros Associados da OPAS; b) Estados participantes: os Estados-Membros da OMS, além dos que já são membros da OPAS, e c) Organizações Participantes: organizações públicas internacionais com qualificação específica relacionada à informação e comunicação técnico-científica. A participação de novos membros é definida pela OPAS.

B) Comitê Assessor (CA): órgão permanente da BIREME formado pela OPAS e pelo Governo do Brasil como membros permanentes e por cinco dos membros da BIREME como membros não permanentes que foram eleitos durante as reuniões dos Conselhos Diretores da OPAS/OMS como segue:

- No 58º Conselho Diretivo (CD58.R6): Colômbia e Costa Rica por um mandato de três anos (2021-2023);
- No 56º Conselho Diretor (CD56.R4): Guiana, México e Uruguai por um mandato de três anos (2019-2021);
- Na 29ª Conferência Sanitária Pan-Americana (CSP29.R9): Barbados e El Salvador por um mandato de três anos (2018-2020);
- No 54º Conselho Diretor (CD54.R5): Argentina, Jamaica e Peru por um mandato de três anos (2016-2018);
- No 53º Conselho Diretor (CD53.R5): Panamá e Trinidad & Tobago por um mandato de três anos (2015-2017);
- Na 28ª Conferência Sanitária Pan-Americana (CSP28.R5): Cuba, Equador e Puerto Rico por um mandato de três anos (2013-2015);
- No 51º Conselho Diretor (CD51.R2): Bolívia e Suriname por um mandato de três anos (2012-2014); e
- No 49º Conselho Diretor (CD49.R6): Argentina, Chile e República Dominicana por um mandato de três anos (2010-2012) e Jamaica e México por um mandato de dois anos (2010-2011).

A função deste Comitê é fazer recomendações à Diretora da OPAS/OMS sobre as funções programáticas, o plano de trabalho e o financiamento da BIREME.

Dez sessões do Comitê ocorreram em cumprimento à implementação do novo marco institucional da BIREME, seguindo a Resolução 5 do 49º Conselho Diretivo da OPAS/OMS (CD49.R5). A X Sessão ocorreu online no dia 7 de outubro de 2021. A XI Sessão ocorrerá em outubro de 2022.

Segue informação sobre datas e participantes:

Sessão	Data	Local	Participantes
X CA	07 outubro 2021	Online	OPAS/OMS (EIH. BIR) Países (Brasil, Barbados, El Salvador, Guiana, México e Uruguai)
IX CA	17 dezembro 2020	Online	OPAS/OMS (EIH. BIR) Países (Brasil, Barbados, El Salvador, Guiana, México e Uruguai)
Ad-hoc	30 julho 2020	Online	OPAS/OMS (EIH. BIR) Países (Brasil, Barbados, El Salvador, Guiana e Uruguai)
VIII CA	24-25 outubro 2019	BIREME	OPAS/OMS Países (Brasil , Barbados, El Salvador, Guiana, México e Uruguai)
VII CA	7-8 novembro 2018	BIREME	OPS/OMS (EIH a.i., OPAS Brasil, BIR) Países (Brasil, Argentina , Jamaica, Peru, El Salvador e Barbados.
VI CA	2 fevereiro 2017	BIREME	OPAS/OMS (AD, KBR, BIR) Países (Brasil , Argentina, Jamaica, Panamá, Peru, Trinidad & Tobago)
V CA	3 dezembro 2014	BIREME	OPS/OMS (AD, KBR, BIR) Países (Cuba , Equador)
IV CA	26 novembro 2013	BIREME	OPS/OMS (KMC, BIR) Países (Brasil , Bolívia, Cuba, Equador, Puerto Rico)
III CA	5 dezembro 2012	BIREME	OPS/OMS (KMC, BIR) Países (Argentina, Brasil , Bolívia, Chile, República Dominicana, Suriname)
II CA	25 outubro 2011	BIREME	OPS/OMS (KMC, OPS BRA, BIR) Países (Argentina, Brasil , Chile, República Dominicana)
I CA	31 agosto 2010	OPS Sede	OPS/OMS (D, AD, DD, AM, KMC, LEG, OPS BRA, BIR) Países (Argentina, Brasil , Chile, República Dominicana, Jamaica, México)

Nota: O país em negrito indica o Presidente da Sessão

C) Comitê Científico (CC): Órgão permanente da BIREME formado por pelo menos cinco especialistas em informação científica nomeados pelo Comitê Assessor da BIREME. Sua função é ajudar a manter e melhorar a capacidade da BIREME de acompanhar o desenvolvimento de metodologias, tecnologias, produtos, serviços e eventos que caracterizem os sistemas nacionais e internacionais de informação e comunicação científica e os desafios para sua contextualização na América Latina e Caribe. O processo inicial de indicação dos membros do Comitê Científico pelas autoridades nacionais, sua avaliação e designação foi concluído em 5 de dezembro de 2012, na III Sessão do Comitê Assessor. Os quatro membros nomeados foram indicados por Canadá, Honduras, Trinidad e Tobago e Brasil e um quinto membro da Biblioteca Nacional de Medicina dos Estados Unidos. Na VI Sessão do Comitê Assessor, novos membros do Comitê Científico foram selecionados por suas características profissionais relacionadas à Comunicação Científica, Pesquisa, Gestão da Informação, Educação e Gestão do Conhecimento e Tecnologia da Informação, por um período de 3 anos, podendo ser renovado por mais 3 anos.

Sete sessões do Comitê Científico ocorreram. A VII Sessão foi realizada online em 30 de setembro de 2021. A VIII Sessão ocorrerá online em 08 de setembro de 2022.

Segue informação sobre datas e participantes:

Sessão	Data	Local	Participantes
VII CC	30 setembro 2021	Online	OPAS/OMS (EIH. BIR) Países (Brasil, Argentina, Estados Unidos, Holanda, México e Peru)
VI CC	4 dezembro 2020	Online	OPAS/OMS (EIH. BIR) Países (Brasil, Argentina, Estados Unidos, Holanda, México e Peru)
Ad-hoc	28 agosto 2020	Online	OPAS/OMS (EIH. BIR) Países (Brasil, Argentina, Estados Unidos e México) Nota: Os especialistas de Holanda e Peru justificaram suas ausências
V CC	28-29 novembro 2019	BIREME	OPAS/OMS (BIR) Países (Brasil , México, Jamaica, Colômbia, Cuba e Costa Rica)
IV CC	3 dezembro 2018	BIREME	OPS/OMS (EIH a.i., BIR) Países (Brasil, México , Jamaica, Colômbia, Cuba e Costa Rica)
III CC	8 dezembro 2017	BIREME	OPS/OMS (AD, KBR, BIR) Países (México, Jamaica, Cuba , Colômbia, Costa Rica e Brasil)
II CC	14 agosto 2014	BIREME	OPS/OMS (AD, KBR, BIR) Países (Brasil, Honduras , Trinidad & Tobago, Biblioteca Nacional de Medicina dos Estados Unidos)
I CC	25 julho 2013	BIREME	OPS/OMS (AM, KMC, BIR) Países (Brasil , Canadá, Honduras, Trinidad & Tobago, Biblioteca Nacional de Medicina dos Estados Unidos)

Nota: O país em negrito indica o Presidente da Sessão

D) Secretaria: órgão permanente da BIREME, formado pelo Diretor e por profissionais técnicos e administrativos do Centro que totaliza 40 pessoas. É responsável pelo gerenciamento e execução das funções programáticas dos Planos de Trabalho Bianuais da BIREME, desenvolvidos em coordenação com o Departamento de Evidência e Inteligência para Ação em Saúde (EIH) da OPAS/OMS.

As recomendações dos Comitês de Governança são consideradas na preparação dos Planos de Trabalho Bianuais (PTBs) da BIREME/OPAS/OMS, e portanto, consideradas no desenvolvimento e fortalecimento dos produtos e serviços de informação para o período. A seguir, mencionamos as recomendações feitas por ambos os comitês nas reuniões realizadas prévias e mais recentes.

1.3 Recomendações - X CA (07/OUT/2021)

- i. Avançar na implementação do Estatuto da BIREME, especialmente na formalização do seu Acordo de Sede no Brasil
- ii. Continuar fortalecendo a busca por financiamento e a sustentabilidade da BIREME com o apoio da OPAS/OMS
- iii. Ampliar os espaços de divulgação dos produtos e serviços de informação desenvolvidos pela BIREME, nos países e internamente na OPAS/OMS
- iv. Identificar ações para que os produtos de excelência desenvolvidos pelo Centro recebam atenção nos países membros da OPAS/OMS
- v. Fortalecer os vínculos com os escritórios da OPAS/OMS nos países e contrapartes nacionais, inclusive acadêmicas, para apoiar a identificação de fontes de financiamento e o desenvolvimento de projetos de cooperação técnica

1.4 Recomendações - VII CC (30/SET/2021)

- i. Aproveitar o maior acesso às bases de dados para divulgar ainda mais os produtos e serviços da BIREME;
- ii. Fortalecer a comunicação científica para pesquisadores e comunidades;
- iii. Promover o intercâmbio de dados, seguindo os princípios do FAIR (*Findable, Accessible, Interoperable and Reusable*);
- iv. Intensificar o uso de Inteligência Artificial;
- v. Enfatizar a divulgação dos produtos e serviços da cooperação técnica da BIREME, não só para profissionais da saúde e tomadores de decisão, como também para estudantes da área da saúde e profissionais da ciência da informação;
- vi. Divulgar e promover a capacitação em acesso e uso da informação e comunicação científica;

- vii. Melhorar o alinhamento dos desenvolvimentos de produtos e serviços da BIREME com a ciência aberta;
- viii. Envolver o processamento de dados (em vez de artigos e portais clássicos) no desenvolvimento de produtos e serviços da BIREME;
- ix. Fortalecer o papel da BIREME, representando a AL&C na iniciativa GoFAIR (referência *GoFAIR Brazil Office* - <https://www.go-fair.org/go-fair-initiative/go-fair-offices/go-fair-brazil-office/>);
- x. Incluir treinamento de integridade científica nos cursos. Não só a ética, mas a integridade na investigação, para garantir que tenham sido bem-feitas; além da publicação científica;
- xi. Abordar o uso de inteligência artificial em ferramentas para apoiar como confiar na informação publicada ou como ter estratégias para garantir a qualidade da informação;
- xii. Habilitar novos formatos de curso além das modalidades atuais.

Avanços nessas recomendações foram incorporados a este relatório.

2 Plano de Trabalho Bienal (PTB)

O Plano de Trabalho Bienal (PTB) da BIREME para o biênio 2022-2023 (PTB 22-23) está em desenvolvimento e a sua estrutura segue caracterizada por 4 (quatro) iniciativas principais e aproximadamente 40 (quarenta) Projetos ou Produtos e Serviços (P/S) associados a sete Resultados Imediatos e Intermediários (20.01, 21.02, 22.03 e 26.01, e 121.02 da categoria espelho) do Plano Estratégico da OPAS/OMS para o período 2020-2025, a Agenda de Saúde Sustentável para as Américas (ASSA 2030) e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030.



O PTB 22-23 até o final de agosto de 2022 foi executado em mais de 50%, inclusive por considerar recursos recebidos do Ministério de Saúde referentes ao biênio anterior, e se pode observar que, apesar da pandemia de COVID-19, continuaram os avanços no desenvolvimento de produtos e serviços do Centro. Vários dos produtos desenvolvidos pela BIREME em trabalho conjunto com suas redes de colaboração se concentraram em apoiar os países com informação científico-técnica destinada a responder à pandemia de COVID-19 e mais recentemente a emergência de saúde pública pela *monkeypox* (ou varíola dos macacos).

A tabela a seguir apresenta de forma estruturada as iniciativas e seus produtos e serviços para o PTB22-23.

PTB22-23 - Iniciativas e projetos
Gestão da informação e conhecimento
Fortalecimento da Rede de Colaboração para Gestão da Informação
Tesouro DeCS compatível com MeSH, interoperável com UMLS e estendido com outras categorias de terminologia
Modelo BVS de gestão da informação científica e técnica em saúde aplicado na AL&C
LILACS atualizada e disponível como principal índice da produção científica e técnica da AL&C
Fontes de informação referenciais atualizadas e disponíveis na BVS
Normalização e qualidade dos metadados na BVS
Coleção SciELO Saúde Pública desenvolvida, ampliada e fortalecida
Plataforma de Gestão de Comitês de Ética em Pesquisa - ProEthos disponível para os países
Global Index Medicus (GIM) operando em coordenação com os Escritórios Regionais e a Sede da OMS em Genebra
Controle bibliográfico e visibilidade da produção científica e técnica em saúde da AL&C ampliados
Fortalecer a gestão de revistas científicas e técnicas em saúde da América Latina e Caribe
Rede Leyes reativada nos países da AL&C
Serviços de Informação
Serviços que contribuam para reduzir a brecha entre o conhecimento científico e a prática em saúde desenvolvidos
Serviço de referência e atenção ao usuário da BVS fortalecidos
Serviços de informação personalizados - ampliados e aperfeiçoados - MinhaBVS
Interface de busca e recuperação da BVS
Aplicativo e-BlueInfo implementado e com informação para equipes de saúde
Fortalecimento de capacidades em comunicação científica na Região
Cursos a distancia (EaD) e Recursos Educacionais Abertos desenvolvidos e disponíveis na BVS
Promoção do acesso e uso de Informação de saúde na Região
DeCS/MeSH Finder apoiando a identificação de termos em ciências da saúde
Serviço SimilarInfo ampliando a visibilidade da informação disponível na BVS
Relatório e Visibilidade de boas práticas em ODS3 e TC
Rede de Repositórios de Recursos Educacionais Abertos desenvolvida e disponível
Inteligência em Informação em Ciências da Saúde
Infometria da produção científica e técnica de AL&C publicada na LILACS
Serviço BVS Infobutton operando nos sistemas de informação em saúde
Análise de impacto no uso dos produtos e serviços de informação desenvolvidos pela BIREME
Metadatos abertos das fontes de informação referenciais da BVS
LILACS promovendo a Ciência Aberta na AL&C
Liderança e Gestão da BIREME
Gestão da entidade e suas operações em andamento para garantir a implementação do programa de TC
Sistema de Gestão implementado de acordo com a institucionalidade, recomendações e regras da OPAS
Plano de mitigação de riscos desenvolvido e implementado
Estratégia de comunicação da BIR implementada e efetiva
Plano de recursos humanos 22-23 desenvolvido, implementado e monitorado
Procedimentos e recomendações da OPAS relacionados à gestão administrativa do Centro implementados
Infraestrutura de TIC disponível e atualizada de acordo com as normas e métodos de gestão orientadas pela OPAS
Plano Bianual de Trabalho 22-23 desenvolvido, implementado e monitorado
Gastos gerais de operação (GOE) planejados e financiados
Plano de aprendizagem 22-23 desenvolvido, implementado e monitorado
CRICS XI e BVS VIII realizados
Gestão de Projetos para apoiar o desenvolvimento de convênios com foco na mobilização e monitoramento dos fundos

2.1 Resumo das Iniciativas e Projetos da BIREME

Um resumo de alguns dos progressos em cada iniciativa do plano de trabalho aparece a seguir.

Iniciativa BIR.01 – Gestão de Informação e Conhecimento

- Fortalecer e ampliar o trabalho realizado pela BIREME em prol da BVS, LILACS, DeCS e todas as fontes de informação que contribuam para a democratização do acesso e visibilidade do conhecimento científico em saúde nos países da ALC, foi o objetivo do calendário de Reuniões das Redes para o ano de 2022, alinhado às necessidades de coordenação, planejamento, mobilização e intercâmbio de experiências para profissionais de informação das instituições cooperantes em todos os países da AL&C, Estados Unidos, Espanha, Portugal e Moçambique. O programa de Reuniões 2022 inclui 35 sessões online distribuídas em 3 eixos: a) Coordenação das Redes LILACS e BVS; b) Boas práticas do processo editorial e c), Acesso e uso da informação. As sessões acontecem às quartas feiras das 12 às 13h30 (Brasília GMT-3). Até agosto (26/ago) foram realizadas 22 sessões, com uma média de 100 participantes por sessão, mais de 2100 participantes de 21 países. Todas as sessões são gravadas e as gravações, juntamente com o programa e os materiais apresentados, estão disponíveis no portal da Rede BVS (<http://red.bvsalud.org/fortalecimento-das-redes-de-informacao-em-saude-na-alc/>).

Reuniões das Redes de Informação em Saúde da AL&C 2022	#Sessões	Média participantes/sessão	Total de participantes	Março			Abril			Maio			Junho			Julho			Agosto		
				#Reuniões	#Participantes	#Países															
Boas Práticas Processo Editorial	6	147	879	1	202	20	1	143	18	1	132	21	1	186	14	1	89	18	1	127	19
Coordenação LILACS / BVS	11	88	970	2	371	31	2	129	18	2	118	18	2	148	21	2	147	20	1	57	14
Acesso e Uso das Fontes de Informação em Saúde	5	64	322	1	68	15	1	71	22				1	35	15	1	83	16	1	65	12

- LILACS** continua disponível como o principal índice de produção científica e técnica da AL&C, é atualizada diariamente com a contribuição de sua de rede de cooperação. Até junho de 2022, a Rede de Cooperação LILACS contribuiu com 16.213 novos registros, e a LILACS atingiu o total de 1 milhão de registros bibliográficos, sendo a maioria de artigos de periódicos e cerca de 58% dos registros com links para o texto completos. Dos novos registros (1º semestre 2022) quase todos (97%) têm link para o texto completo. Atualmente,

LILACS indexa 983 títulos de periódicos de 21 países da AL&C. A LILACS e o movimento da ciência aberta foram um tema apresentado na programação das sessões sobre boas práticas do processo editorial e em outros eventos da Rede BVS. E, o sistema FI-admin passou a possibilitar o registro dos dados abertos dos documentos indexados nas bases de dados.

The infographic features the LILACS logo in the center, surrounded by various statistics and service highlights. The text includes: 'Acesso Aberto', '+56mil Guias de Prática Clínica', 'Informação Científica e Técnica em Saúde', 'Saúde Pública', 'Editores', 'Sínteses', '37 ANOS', '26 PAÍSES', 'Acesso gratuito', 'Literatura Cinzenta', 'Bibliotecários +35mil Revisões', 'Ciência Aberta', 'ESTUDOS CLÍNICOS', 'TESES', 'Guias', '+1 MILHÃO de Registros', '+578 MIL TEXTOS COMPLETOS', '+800 Revistas Científicas', 'Dissertações', '+800 CENTROS COOPERANTES', 'América Latina e Caribe', 'BIREME', 'OPAS - OMS', 'Redes', and 'Publicações Governamentais'.

- A gestão dos processos de atualização, manutenção e publicação da LILACS e de outras bases de dados é realizada no sistema FI-Admin. Este sistema tem sido atualizado mensalmente com novas funcionalidades, correções e melhorias para aperfeiçoar a descrição bibliográfica e a indexação temática. Em 2022, houve o registro de 10 questões, que resultaram em 4 atualizações. As atualizações concentraram-se no aprimoramento da Metodologia LILACS quanto à responsabilidade da autoria, disponibilidade de dados de investigação e recursos relacionados que propiciam mais transparência e verificação da integridade e reprodutibilidade dos dados, ademais da atribuição do tipo de licença de uso adotado, tópicos relacionados à Ciência Aberta. Em 2022 foram realizadas melhorias no Sistema Eletrônico de Avaliação e Seleção de Revistas LILACS, com 4 atividades de análise, apoio e desenvolvimento, que resultaram em 3 atualizações que aprimoraram a sistematização dos processos de trabalho entre editores científicos, comitê de seleção e avaliadores.
- Em 2022 os critérios foram apresentados na sessão sobre o processo de avaliação e seleção de periódicos para LILACS, ademais do foco nos processos LILACS destacado na sessão de Boas práticas nos processos editoriais de revistas científicas para LILACS. Se prevê que

uma nova versão dos critérios deva ser redigida ainda neste ano para validação na Rede LILACS.

- Outra ação em andamento é a versão 2022 do perfil dos periódicos indexados na LILACS. A coleta de dados tem prazo de encerramento para 31 de agosto de 2022 e será iniciado o tratamento e análise de dados que gerarão a versão 2022 do dashboard.



- **Desenvolvimento de Capacidades da Rede** - Em 2022 as atividades de capacitação e atualização da Rede de Colaboração foram oferecidas seguindo o calendário definido, com ampla participação de colaboradores e profissionais da informação de todos os países da América Latina e Caribe. Até agosto de 2022 foram realizadas 32 sessões online de capacitação, com a participação de 1700 representantes das instituições cooperantes da BVS de 20 países. A documentação referente a essas capacitações está disponível em:

<https://lilacs.bvsalud.org/es/sesiones-virtuales-lilacs/>

Desenvolvimento de Capacidades da Rede de Cooperação 2022	#Sessões	Média participantes/sessão	Total de participantes	Março			Abril			Maio			Junho			Julho			Agosto		
				#Reuniões	#Participantes	#Países	#Reuniões	#Participantes	#Países	#Reuniões	#Participantes	#Países	#Reuniões	#Participantes	#Países	#Reuniões	#Participantes	#Países	#Reuniões	#Participantes	#Países
				Capacitação Indexação	5	96	480	1	119	19	1	90	17	1	71	15	1	117	20	1	83
Capacitação Rede Referencistas e Rede de indexadores LILACS	6	49	294	1	60	12	1	45	8	1	45	10	1	54	11	1	45		1	45	13
Capacitação Acesso Informação	1	135	135											1	135	1					
Capacitação Rede Brasileira de Informação em Ciências da Saúde	9	31	283	3	126	4	6	157	5												
Capacitación de la Red Latinoamericana y del Caribe de Información en Ciencias de la Salud	9	48	430	3	198	19	6	232	17												

2022				Fevereiro			Março			Abril			Maio			Junho			Julho			Agosto		
Reuniões e Capacitações para as Redes de Informação em Saúde da AL&C	#Sessões	Média participantes/sessão	Total de participantes	#Reuniões	#Participantes	#Países	#Reuniões	#Participantes	#Países	#Reuniões	#Participantes	#Países	#Reuniões	#Participantes	#Países	#Reuniões	#Participantes	#Países	#Reuniões	#Participantes	#Países			
				Capacitação Indexação	6	101	607				1	119	19	1	90	17	1	71	15	1	117	20	1	83
Capacitação Rede Referencistas e Rede de indexadores LILACS	6	49	294				1	60	12	1	45	8	1	45	10	1	54	11	1	45		1	45	13
Capacitação Acesso Informação	2	133	265	1	130	1										1	135	1						
Capacitação Rede Brasileira de Informação em Ciências da Saúde	9	31	283				3	126	4	6	157	5												
Capacitación de la Red Latinoamericana y del Caribe de Información en Ciencias de la Salud	9	48	430				3	198	19	6	232	17												

- Em 2022 a Rede de Indexadores LILACS está bastante ativa, participou de 21 sessões com atividades práticas e feedback, o que refletiu na documentação e revisão de 239 publicações de 23 centros cooperantes quanto à adequação da indexação realizada pelos profissionais da rede. Duas novidades do ano: 1) realização de atividades conjuntas entre a Rede de Indexadores e Referencistas, com temas que interessam a ambas as redes, seja para a descrição dos conteúdos das publicações como na recuperação por estes conteúdos que representam o assunto dos documentos, tipos de estudos e outros campos de dados; 2) Dashboard de análise da qualidade da indexação da Rede de bibliotecários da BVS Enfermagem por membro da Rede de Indexadores LILACS



Selecione o
Centro
Cooperante

CENTRO COOPERANTE
BIREME 3 - Centro de Estudos e Pesquisas em En...
CO646 1 - Facultad de Ciencias da la Salud U...
(NÚMERO)

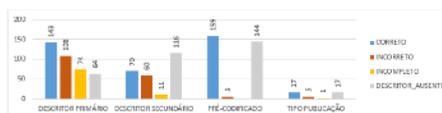
DESCRIPTORIOS POR CATEGORIA

CATEGORIAS	QUANTIDADE
CORRETO	389
DESCRIPTOR_AUSENTE	541
INCORRETO	178
INCOMPLETO	86
Total Geral	994



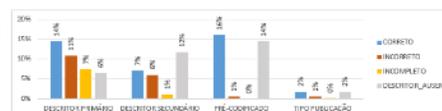
TIPO DE DESCRIPTOR POR CATEGORIA (QUANTIDADE)

TIPO DE DESCRIPTOR	CATEGORIA				Total Geral
	CORRETO	INCORRETO	INCOMPLETO	DESCRIPTOR_AU SENTE	
DESCRIPTOR PRIMÁRIO	145	108	74	64	389
DESCRIPTOR SECUNDÁRIO	70	60	11	116	257
PRE-CODIFICADO	150	5	1	144	300
TIPO PUBLICAÇÃO	17	5	1	17	40
Total Geral	380	178	86	541	994



TIPO DE DESCRIPTOR POR CATEGORIA (% SOBRE TOTAL DE DESCRIPTORES)

TIPO DE DESCRIPTOR	CATEGORIA				Total Geral
	CORRETO	INCORRETO	INCOMPLETO	DESCRIPTOR_AU SENTE	
DESCRIPTOR PRIMÁRIO	34%	27%	19%	14%	39%
DESCRIPTOR SECUNDÁRIO	18%	16%	3%	23%	26%
PRE-CODIFICADO	39%	1%	0%	38%	31%
TIPO PUBLICAÇÃO	4%	1%	0%	4%	4%
Total Geral	39%	18%	9%	34%	100%



- O **Modelo BVS** de gestão da informação e do conhecimento em saúde continua a ser promovido, desenvolvido, adaptado às necessidades da Rede, e está aplicado em 67 iniciativas (Instâncias) nacionais, temáticas e institucionais em 30 países da Região. A evolução do Modelo da BVS é constante, conceitual e tecnologicamente, sempre alinhada e baseada no trabalho colaborativo e em rede. Foram realizadas diversas atividades para gestão e fortalecimento das BVS definidas no Plano de Ação 2022, incluindo: acompanhamento do trabalho da Rede, apoio técnico e metodológico para revisão e atualização de conteúdos dos portais, atividades de webmaster, além da renovação dos portais de BVS com reestruturação da arquitetura de informação, desenho gráfico, atualização da versão da plataforma tecnológica (CMS WordPress) e hospedagem na infraestrutura de TI da BIREME. Destaque para as seguintes instâncias de BVS:
 - Instâncias Nacionais: BVS Bolívia, BVS Costa Rica, BVS Guatemala, BVS Honduras, BVS Nicarágua, BVS Uruguai, BVS Moçambique.
 - Instâncias Institucionais: Biblioteca Digital do Conselho Nacional de Saúde (Brasil), BVS Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo (Brasil).
 - Instâncias Temáticas: BVS Engenharia de Saúde Pública e Ambiental (Brasil), BVS Enfermagem (Internacional), BVS Economia da Saúde (Brasil) e Atenção Primária em Saúde (Brasil).
 - Instâncias Regionais: as instâncias BVS MTCI Américas e Enfermagem seguem com suas redes muito ativas e inovando o Modelo BVS, demandando ações regulares de desenvolvimento, de suporte técnico e metodológico.

BVS Medicinas Tradicionais, Complementárias e Integrativas das Américas conta

com a

participação de

17 países

(<https://mtci.bvsalud.org>).



BVS Enfermería (<http://bvsenfermeria.bvsalud.org>) – Em 2022 está em processo de criação e formalização da Rede de Bibliotecários da área de Enfermagem, programando reuniões

com seus



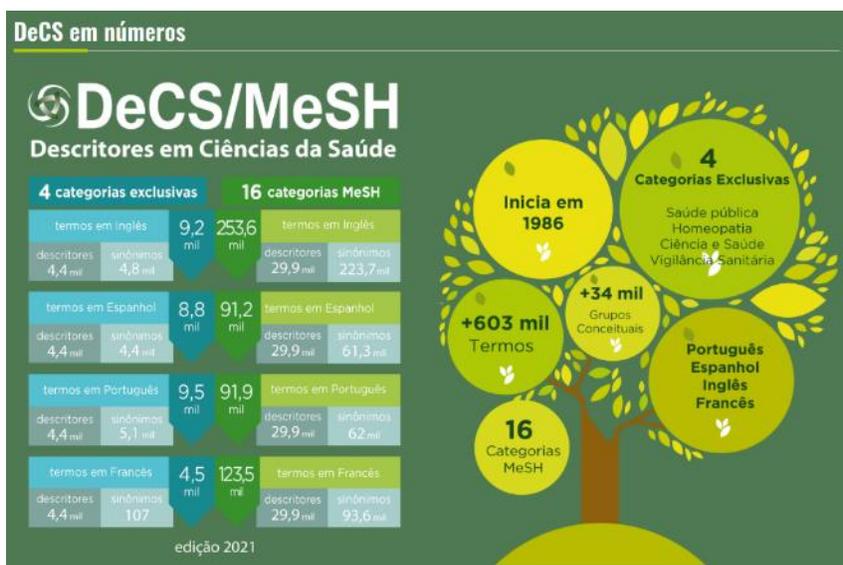
Comitês Consultivos e a XV Reunião da Rede BVS Enfermagem Internacional, além do lançamento de dois produtos: nova Área temática “Fundamentos Teórico-metodológicos do cuidar em Enfermagem” e novo site da BVS Enfermagem (em fase de reestruturação).

- A plataforma tecnológica de gestão da BVS e de suas fontes de informação continua sendo atualizada, utilizando tecnologias modernas e plataformas “Open Source”. A plataforma da BVS é composta por um ecossistema com aplicativos e serviços web. Em 2022, são mais de 135 repositórios de código-fonte abertos disponíveis no serviço github.
- **O Instrumento de Maturidade da BVS** segue disponível como ferramenta para avaliação das instâncias da Rede BVS na adoção de metodologias, tecnologias e boas práticas referentes ao Modelo da BVS. O processo de autoavaliação é contínuo e realizado periodicamente pelas instituições coordenadoras das instâncias BVS e seus comitês consultivo e/ou executivo. Periodicamente a BIREME atualiza, revisa e implementa melhorias na ferramenta. A Rede BVS adotou o Instrumento de Maturidade e desde seu lançamento (março 2021) já foram realizadas 33 autoavaliações, sendo: 6 instâncias nacionais, 19 temáticas, 7 institucionais e 1 biográfica. Um logo foi criado para representar o Instrumento de Maturidade, tendo o hexágono da BVS e 4 linhas que fazem alusão aos degraus e aos níveis de maturidade que uma Instância BVS pode alcançar. O instrumento está disponível em: <http://red.bvsalud.org/modelo-bvs/pt/instrumento-de-maturidade-da-bvs/avaliacao-da-maturidade-da-bvs/>.



- O **Controle Bibliográfico** da produção científica e técnica dos países da AL&C é realizado pela Rede de Colaboração por meio do registro e indexação da referida produção na LILACS, em bases de dados nacionais como: CUMED (Cuba), BINACIS e ARGMSAL (Argentina), LIBOCS (Bolívia), LIPECS e MINSAPERU (Peru), ColecionaSUS (Brasil), COLNAL (Colômbia), BDNPAR (Paraguai); bases de dados temáticas como: MOSAICO, BDEF, BBO, VETINDEX, HOMEINDEX, INDEXPSI, PREVCAN e outras. muitas destas bases de dados compõem o índice regional da BVS. A eficiência desse trabalho colaborativo é buscada por meio do desenvolvimento de capacidades na Rede para a gestão das metodologias e tecnologias oferecidas pela BIREME, além das constantes ações de apoio técnico e metodológico e de coordenação da Rede em mais de 20 países. O resultado se reflete nas cerca de 90 fontes de informação referenciais que são geridas no sistema no FI-Admin. Em 2022 (até junho) foram criados 24.464 novos registros e outros mais de 54 mil registros foram atualizados. O sistema FI-Admin reúne cerca de 90 bases de dados com mais de 1,3 milhão de registros bibliográficos mais de 9.600 recursos multimídia, mais de 39 mil recursos de internet e mais de 25 mil eventos e mais de 19 mil informações sobre periódicos.
- O sistema de coleta de dados do SciELO do Chile, Paraguai e Uruguai foi desenvolvido para conectar-se com o protocolo OAI-PMH (*Open Archives Initiative Protocol for Metadata Harvesting*) e a coleta e carga foi realizada com sucesso (2.700 artigos) embora tenha havido empobrecimento de metadados disponíveis (pelo menos 12 campos de dados a menos que processo anterior, afiliação institucional e DOI dentre eles).

- O **DeCS** continua a ser atualizado anualmente, de acordo com a atualização MeSH



mantida pelo NLM, nos idiomas inglês, português e espanhol. A versão em

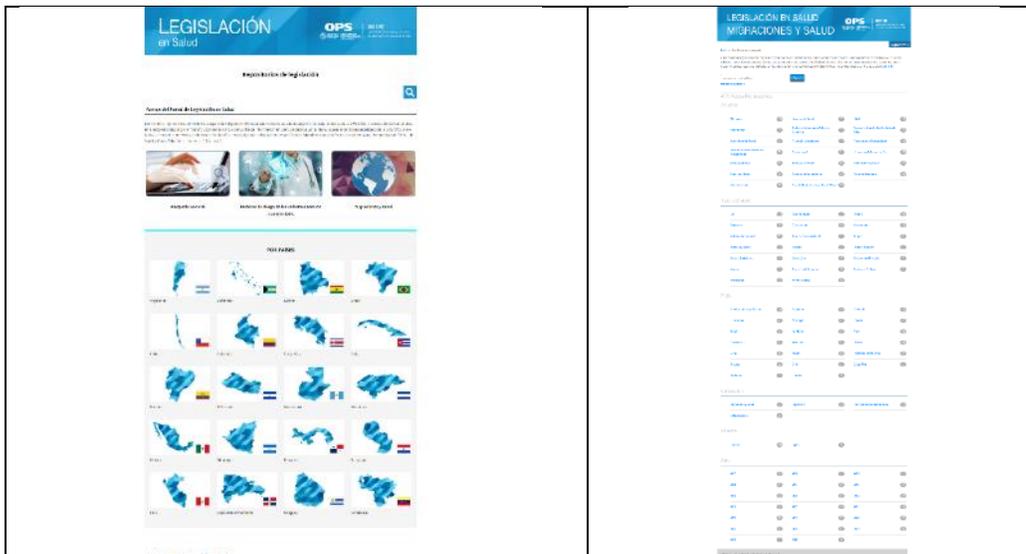


espanhol de AL&C conta com a colaboração da Faculdade de Medicina da Universidade de Chile e a versão da Espanha com a colaboração

do Instituto de Saúde Carlos III. Em 2016, o MeSH traduzido para o francês foi incorporado à BVS, além da tradução das categorias exclusivas do DeCS (Saúde Pública, Homeopatia, Vigilância Sanitária e, Ciência e Saúde) em colaboração com o Hospital de Rouen da França, com atualizações anuais. Desde a versão DeCS/MeSH 2019, o novo sistema de gestão de tesouros foi desenvolvido e está em operação, integrado ao sistema FI-Admin, com capacidade de gerenciar vários vocabulários em vários idiomas, substituindo o sistema legado de mais de duas décadas. A versão DeCS/MeSH 2022 nos idiomas inglês, português espanhol foi publicada e em setembro se iniciará a atualização e as traduções da versão MeSH 2023.

- **Destaques da versão DeCS/MeSH 2022:**
 - Revisão e atualização da categoria exclusiva em Saúde Pública, após validação por uma Comissão de Especialistas em cada uma de suas 8 subcategorias. Após Consulta Pública foram encaminhadas recomendações para atualização da categoria Saúde Pública.
 - Criada nova categoria exclusiva do DeCS denominada **Medicinas Tradicionais, Complementárias e Integrativas** (MTCI), após análise de especialistas da rede BVS MTCI e Consulta Pública.
 - Inclusão de **277 novos descritores MeSH** e **182 descritores DeCS em categorias exclusivas**; alteração de 50 descritores em português, 38 em espanhol e 35 em inglês; exclusão de 198 descritores exclusivos da categoria Saúde Pública.

- Alteração das notas de escopo de 273 descritores e de 21 conceitos não preferidos.
- A partir da visualização dos metadados de autores, instituições e termos do DeCS/MeSH aplicados na indexação de documentos na LILACS, foi gerado um diretório de especialistas e instituições em determinados temas da saúde
https://public.tableau.com/app/profile/bireme/viz/rede_especialistas_instituicoes_lilacs/RededeEspecialista
- No contexto da legislação sanitária, a legislação baseada em fatores de risco permanece disponível, no âmbito da iniciativa REGULA, em coordenação com as áreas Legal (LEG/OPAS) e Sistemas e Serviços de Saúde (HSS/OPAS) da Sede da OPAS, com 900 atos normativos disponíveis. Outra base normativa está em desenvolvimento sobre o tema da migração e saúde. Em 2022, uma base de dados foi criada e duas interfaces estão em desenvolvimento: *Migraciones y Salud* (471 atos normativos) e o Site sobre legislação da OPAS com 1272 atos normativos.



- O Curso de Autoaprendizagem em Comunicação Científica em Ciências da Saúde, hospedado no Campus Virtual de Saúde Pública (CVSP), tem como objetivo promover a



divulgação dos resultados da pesquisa científica nos países da Região. Depois de lançado em novembro de 2019 e até o momento, tem mais de 22.000 inscritos e quase 12.000 de 10 países concluíram o treinamento.

Das categorias profissionais que realizaram o curso, destacam-se os profissionais de enfermagem, seguidos dos clínicos gerais e médicos especialistas. O sucesso do curso em espanhol levou o Ministério da Saúde do Brasil a incluir sua tradução para o português como linha de ação no contexto do TA6/TC95. O curso traduzido foi lançado em abril de 2021 e até o momento conta com mais de 1.600 inscritos e mais de 300 aprovados do Brasil e de outros países de língua portuguesa.



Encontra-se em fase final de elaboração o Curso Avançado em Comunicação Científica em Ciências da Saúde em espanhol, na modalidade de autoaprendizagem, a ser hospedado no CVSP até o final de 2022. Com foco em Ciência Aberta e outros temas relevantes, o curso tem por objetivo complementar o curso introdutório e abordar temas que permitam aos usuários conhecer em profundidade as métricas de avaliação da ciência, os fatores que influenciam a reprodutibilidade dos resultados de pesquisa e principalmente, como adotar as práticas de ciência aberta em cada etapa da pesquisa, desde a metodologia dos projetos à abertura progressiva da avaliação por pares e disseminação dos dados subjacentes da investigação em repositórios de acesso aberto.

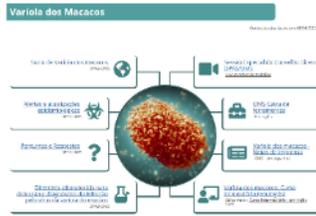
- Além do curso de autoaprendizagem, em 2022, participamos de doze congressos e webinars nacionais e internacionais, apresentando palestras sobre temas de comunicação científica, com ênfase em ciência aberta.

- Referente a recursos sobre Comunicação Científica em Saúde, cabe mencionar a reformulação completa do portal da BVS Comunicação Científica em Saúde (<https://ccs.bvsalud.org/>) disponibilizado em março/2022. Com interfaces em português, espanhol e inglês, o novo portal foi idealizado buscando contemplar editores científicos, equipes editoriais de periódicos, autores, pareceristas (ou revisores ou avaliadores de artigos), bibliotecários, profissionais e estudantes de ciências da informação e todos aqueles que buscam saber mais sobre o especializado processo de redigir e publicar os resultados de pesquisa científica em ciências da saúde em periódicos editados nacionalmente, na América Latina e no mundo. As fontes de informação que se encontram à disposição no portal foram selecionadas tendo como objetivo atender às necessidades de informação de usuários sobre comunicação científica em ciências da saúde

Produtos e serviços de Tradução do Conhecimento

Esta linha de ação contribui para preencher a lacuna entre pesquisa e prática por meio de serviços especiais de pesquisa, análise, síntese e aplicação de conhecimento científico para apoiar os processos de tomada de decisão em saúde e ajudar reduzir o chamado "*know-do-gap*". São recursos desenvolvidos e disponibilizados na BVS que visam prioritariamente facilitar o uso das evidências para os tomadores de decisão em saúde.

- **Vitrines do Conhecimento** – tem como principal foco o destaque de conteúdos selecionados sobre temas relevantes e/ou prioritários para saúde. No primeiro semestre de 2022 foram atualizadas e elaboradas 20 Vitrines: Gestão do SUS, COVID-19 (3), Varíola dos Macacos, Água Limpa e Saneamento, Segurança no trânsito, Tabagismo, Semana de Vacinação nas Américas, Dia Mundial da Saúde, Tuberculose, Obesidade, Hanseníase, HIV-AIDS, Alimentação e Nutrição, Eliminar a defecação ao ar livre, Eliminação de combustíveis sólidos para cozinhar, Doenças Infecciosas Negligenciadas, Conselho Nacional de Saúde em Movimento e ASSA2030. Em 2022 foi criado um Portal que reúne as Vitrines do Conhecimento da BVS, que pode ser acessado em <https://bvsalud.org/vitrinas> .



Novas vitrines: Variola dos Macacos, Água Limpa y Saneamento, Segurança no trânsito, Tabagismo, Semana de Vacinação nas Américas, Dia Mundial da Saúde, Tuberculose, Obesidade, Hanseníase, Informação para Gestão do SUS e Covid-19 na Cidade de São Paulo



Sobre

Coleções de Vitrines

-
-
-
-
-

Todas as Vitrines

Variola dos Macacos

[Seguridad vial/Segurança no trânsito/ Road Safety](#)

[Informação para a Gestão no SUS](#)

[Água Limpia y Saneamiento / Água Limpa e Saneamento / Safe Water and Sanitation](#)

[COVID-19 na cidade de São Paulo](#)

[Viruela Símica/Variola dos macacos/ Monkeypox](#)

- **Mapas de Evidências** - Consiste na representação gráfica da evidência que existe em uma área/tema, classificada por tipos de intervenção avaliadas e resultados medidos. Tem dupla função: sintetizar a evidência disponível e identificar lacunas no conhecimento. No primeiro semestre de 2022 foram produzidos cerca de 10 novos Mapas aplicando a metodologia adaptada pela BIREME. Os mapas estão disponíveis na Plataforma Tableau Public Bireme (<https://public.tableau.com/app/profile/bireme#!/>) e indexados na coleção da BVS MTCI Américas, na base de dados PIE e LIS Regional. Um novo Portal de Mapas de Evidências foi desenvolvido e publicado na BVS (Portal Regional), destacando as seguintes coleções:
 - MTCI/PICS: Yoga e Hatha Yoga, Acupuntura e Auriculoterapia, Meditação e Mindfulness, Medicina Tradicional Chinesa, Ventosaterapia, Moxabustão, Aromaterapia, Homeopatia, Apiterapia, Plantas Medicinais Brasileiras, Ozonioterapia Bucal, Ozonioterapia Médica, Reflexologia e outros.
 - COVID-19: Ozonioterapia e COVID-19, Reabilitação Sequelas da Pós-COVID-19, Aportes das MTCI para enfrentamento da COVID-19.
 - Promoção da Saúde: Mortalidade Materna, Agravos da Má Nutrição, Desigualdades em Saúde e outros.

The screenshot shows the BVS Evidence Maps Portal interface. At the top, there is a header with the BVS logo and the text 'Mapas de Evidência - Sistematização gráfica da evidência que contribui para a Tradução do Conhecimento em Saúde'. Below the header, there is a search bar and a 'Sobre' link. The main content area displays several evidence map collections, including 'Efetividade Clínica da Homeopatia', 'COVID-19', and 'Promoção da Saúde'. A 'Todos os Mapas' button is located at the bottom of the page.

<https://bvsalud.org/mapa-de-evidencias/>

- **EVID@Easy** - Operação e atualização regular da ferramenta de Busca Guiada de Evidências, que visa apoiar os usuários da BVS na busca de evidência para a tomada de decisão em saúde pública e na prática de saúde. Evid@Easy está integrada na BVS e conta com cerca de 80 filtros de busca associados a mais de 160 temas de saúde relacionados aos objetivos de desenvolvimento sustentável, em especial nas seguintes metas do ODS3 - Metas 3.1, 3.2, 3.3, 3.4 e 3.5, 3.6 e 3.7. Todas as estratégias de busca estão descritas e registradas no Repositório de Estratégias de Busca da BVS (<https://bvsalud.org/queries/category/objetivos-de-desenvolvimento-sustentavel/ods-3/>).

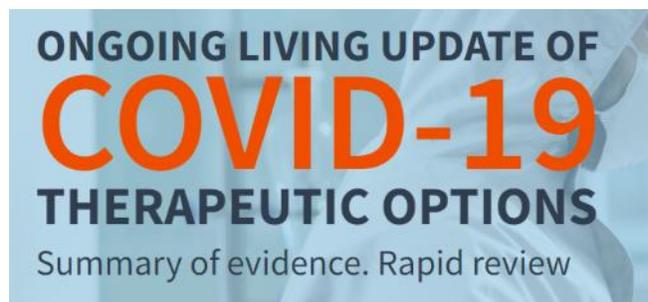


Em agosto/2022 dois novos recursos de tradução do conhecimento foram integrados na BVS:

- **BIGG-REC** uma base de dados que reúne as recomendações das guias GRADE da OPAS e OMS para o ODS-3, que visa coletar todas as recomendações clínicas, de saúde pública e de políticas de saúde emitidas nas diretrizes da OMS e da OPAS que seguem a abordagem GRADE. É um repositório de acesso livre na BVS que permite aos tomadores de decisão identificar recomendações relevantes para sua questão de interesse. Um de seus principais objetivos é possibilitar a tomada de decisão por parte dos profissionais de saúde e tomadores de decisão, contextualizada em nível local, provincial, regional e jurisdicional, adotando ou adaptando essas recomendações. (<https://bigg-rec.bvsalud.org/es>)



- **COVID-Therapy** – apresenta um resumo de evidências das opções terapêuticas para COVID-19. O recurso está disponível na BVS e tem como base uma revisão sistemática viva das evidências publicadas periodicamente no Repositório PAHO-IRIS. As informações são resumidas e apresentadas de acordo



com a abordagem GRADE, incluindo resumo interativo das tabelas de resultados e estimativas coloridas de resumos de efeitos. (<https://covid-therapy.bvsalud.org/>)

Outras bases de dados disponíveis na BVS que têm como principal foco a tomada de decisão em saúde: BIGG, PIE, BRISA

- **Base Internacional de Guias GRADE (BIGG)**, lançada em 2019, continuou em atualização e está disponível para acesso no portal regional da BVS.



Atinge mais de 1.600 guias cadastrados (agosto 2022) e seu acervo é classificado de acordo com os objetivos do ODS3.

- A base de dados dedicada a estudos de sistematização de evidências para políticas de



saúde, denominada **PIE - Política Informada por Evidências**, lançada em 2021, registra mais de 660 estudos entre *policy briefs*, diálogos deliberativos e outros tipos de conteúdo que sistematizam as

evidências para políticas.

- A **base de dados BRISA/RedTESA** oferece acesso a mais de 2.600 relatórios de avaliação de tecnologia em saúde, publicados por mais de 30 instituições em 13 países das Américas.



Devido à pandemia COVID-19, uma seção especial foi criada na base com

mais de 430 relatórios de avaliação de medicamentos, dispositivos médicos e proteção. Um novo portal da RedTESA foi desenvolvido em coordenação com a área de Medicamentos e Tecnologias em Saúde da Sede da OPAS (MT/HSS), incluindo novas funcionalidades, como Fichas Técnicas dos países membros.

- **Podcast POEMs** - ainda na linha de tradução do conhecimento, destaca-se a produção de uma série de podcast para a BVS Atenção Primária à Saúde (BVS APS) intitulada POEMs - Evidências que Importam ao Paciente (tradução livre *Patient-Oriented Evidence that Matters*), tendo como base os Resumos estruturados de Revisões Sistemáticas, comentados e

contextualizados para APS no contexto do SUS. (<http://aps.bvs.br>) A primeira temporada da Série Podcasts POEMs apresentou semanalmente 24 episódios nas plataformas Anchor, Spotify, Apple Podcasts e Deezer, e alcançou cerca de 900 reproduções em um período de 6 meses (fev-jul 2022).



A cooperação técnica da BIREME vem sendo mantida no desenvolvimento de projetos regionais e internacionais, tais como:

- **ProEthos**, para sistematização das atividades dos comitês de ética em pesquisa, apoiando as equipes da Argentina, Honduras, Guatemala e Peru na implantação da plataforma, bem como a Sede da OPAS, em coordenação com a equipe de Bioética Regional, para a utilização do ProEthos no PAHOERC - Comitê de Ética em Pesquisa da OPAS/OMS. Em 2022, a plataforma ProEthos continuou a ser atualizada para aperfeiçoá-la e desenvolver novas funcionalidades, de acordo com a experiência no uso pela equipe do PAHOERC. Em coordenação com a equipe Regional de Bioética, o ProEthos está sendo implementado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da OMS, para adoção em Genebra. Devido ao interesse da OMS, a plataforma foi avaliada e atualizada para atender a todos os requisitos técnicos de cibersegurança. Além de Genebra, outros Escritórios Regionais da OMS mostraram interesse em adotar o ProEthos para apoiar os países membros da AFRO e EMRO.
- **CARPHA EVIDeNCe Portal** para o acesso a evidências de saúde para os países do Caribe inglês. O portal segue sendo atualizado e especialmente a base de dados MedCarib com cerca de 214 documentos sobre COVID-19 no Caribe. Em novembro de 2021 ocorrerão duas reuniões



com representantes da rede MedCarib e segue em discussão a definição dos próximos passos para retomada da iniciativa de uma BVS Subregional do Caribe

- O **Global Index Medicus (GIM)** tem como objetivo organizar e divulgar a produção técnica e



científica de países de baixa e média renda. É uma iniciativa desenvolvida pela BIREME em coordenação com a Sede da OMS, em Genebra, e os Escritórios Regionais da OMS. O GIM oferece acesso a mais de 2,3 milhões de referências bibliográficas, das quais 71% em texto completo,

disponíveis nas bases de dados LILACS, AIM, IMEMR, IMSEAR e WRIM, representando respectivamente as regiões das Américas, África, Mediterrâneo Oriental, Sudeste Ásia e Pacífico Ocidental, da OMS. Em 2022, o GIM cresceu cerca de 1,25% com mais de 28 mil novas referências bibliográficas. Sua interface de pesquisa cresceu 50% em número de usuários e sessões e 33% em páginas visitadas em 2022, em comparação com 2021. A pedido da OMS, a BIREME tem contribuído para o desenvolvimento da base global de literatura científica sobre COVID-19. A interface de pesquisa do WHO COVID-19 foi lançada em abril de 2020 e continua a ser atualizada diariamente. A curadoria dos dados é de responsabilidade da equipe da Biblioteca da OMS, que coordena uma rede global de voluntários e especialistas para a identificação, seleção e organização dos documentos. O crescimento mensal da base de dados é de mais de 27 mil documentos. Até o momento, são mais de 670 mil documentos disponíveis, dos quais 81% em texto completo, incluindo referências bibliográficas de bases de dados internacionais como Medline, Scopus, *Web of Science*, Proquest, Embase, LILACS, WPRIM, Elsevier etc, manuscritos em *preprint* dos repositórios bioRxiv, medRxiv, SSRN, chemRxiv, SciFinder, SciELO etc e literatura cinza de organizações nacionais e internacionais. Os acessos à base de dados demonstram a sua visibilidade e impacto global, com acessos de 235 países e territórios, segundo o serviço Google Analytics. Comparando os 8 meses de 2022 com o período anterior de 2021, houve um crescimento de 152% no número de usuários e de 148% nas sessões. Desde o seu lançamento, já são mais de 3,6 milhão de usuários, 4,5 milhão de sessões e 7,8 milhões de páginas visitadas.

Iniciativa BIR.02 - Serviços de Informação

- O **Portal Regional da BVS** - oferece acesso a um amplo acervo com 53 fontes de informação que somam

cerca de 34 milhões de registros. A coleção

inclui bases de dados LILACS, MEDLINE, bases de dados nacionais (11), temáticas (15), regionais (MEDCARIB, MOSAICO, BDENF) e internacionais, bases de dados de pré-prints (4), repositórios institucionais (WHO-IRIS, PAHO-IRIS), Recursos educacionais (12 CVSP), sites de internet (LIS), recursos multimídia e terminologias (DeCS/MeSH). A ampliação da visibilidade e do acesso à informação científica e técnica em saúde na AL&C pode ser observada através dos números de acessos ao acervo de fontes de informação do Portal Regional da BVS. De janeiro a junho de 2022 foram quase 11 milhões de sessões de acesso de 7 milhões de usuários, que resultaram em cerca de 28 milhões de páginas visitadas (*page views*). Comparando com o mesmo período do ano anterior, temos um aumento de 1% nos indicadores de acesso ao portal regional da BVS.



Acessos à BVS Portal Regional			
2022 (jan-jun)	Sessões de acesso	Páginas visitadas	Usuários
Interface IAHex	8.361.207	22.021.882	5.468.513
Busca via Google	713.144	1.508.279	593.060
Portal Regional BVS	1.173.763	3.067.888	701.531
Portal LILACS	386.135	510.246	233.893
Portal Revistas	199.490	534.253	161.897
Portal LIS	10.235	34.396	8.916
MinhaBVS	48.412	130.664	39.454
total	10.892.386	27.807.608	7.207.264
média mensal	1.815.398	4.634.601	1.201.211

- **Desenvolvimento de Capacidades para acesso e uso da informação** – Devido a pandemia por COVID-19, praticamente todas as ações de fortalecimento e desenvolvimento de capacidades oferecidas pela BIREME foram na modalidade virtual e no contexto da BVS, LILACS, Rede de Referencistas e Rede de Indexadores. Priorizou-se o desenvolvimento e atualização de cursos de autoaprendizagem e recursos educacionais abertos (REA) sobre produtos e serviços da BVS, em quatro idiomas (português, inglês, espanhol e francês). Estão em fase final de produção: Curso online de Acesso e Uso da Informação Científica em

Saúde; Material didático sobre “Como pesquisar” na BVS; e vídeos instrutivos sobre produtos e serviços da BVS.

- Além dos cursos, os usuários têm à disposição na BVS o serviço “Pergunte ao Bibliotecário” (operado pelo sistema Livezila) em diferentes páginas e portais da BVS. Por meio deste serviço foram atendidas mais de 650 dúvidas de usuários que resultaram na construção e/ou atualização de mais de 100 estratégias de busca, todas registradas no Repositório de estratégias de busca da BVS. Neste Repositório estão registradas e descritas mais de 840 estratégias de busca, que podem ser consultadas e reutilizadas por qualquer usuário. (https://bvshalud.org/queries/?l=es_ES).

- As ações com a **Rede de Referencistas** seguem no intuito de fortalecer a rede e capacitar os integrantes, com encontros mensais em conjunto com a rede de Indexadores. Em 2022 (até agosto) ocorreram 6 encontros virtuais apresentando uma série com foco na indexação e busca dos principais tipos de estudos metodológicos, com uma média de 50 participantes em cada sessão. A Rede de Referencistas é a base do serviço de atenção aos usuários da BVS, e conta com 157 membros de 15 países da Região.

- Os **Serviços Personalizados da BVS (MinhaBVS)** que permitem aos usuários se



identificarem para utilizar os serviços de disseminação seletiva de informação, têm possibilitado conhecer o perfil de interesse do público da BVS, possibilitando oferecer informação específica por segmento de usuários. O MinhaBVS tem mais de 63 mil usuários ativos, um aumento de 15% no último ano. Mais de 1.6 mil usuários recebem alertas semanais por e-mail com documentos similares aos seus perfis de interesse disponíveis na BVS.

- O **e-BlueInfo** é um App que leva informações para a prática clínica às mãos dos profissionais da atenção primária à saúde. Brasil, Peru, Guatemala e El Salvador participam



da iniciativa, publicando conteúdos selecionados e atualizados no App. Desde o seu lançamento (dezembro de 2018) já foram mais de 18.200

instalações. Em março de 2021, a BIREME lançou, em coordenação com os países participantes, a versão 2 do e-BlueInfo, que incluiu ações de divulgação em nível nacional e regional. Além da modernização de sua interface, o App também oferece novos serviços,

como uma coleção de Guias publicados pela OPAS e OMS sobre diversos temas (força de trabalho, acidentes de trânsito, saúde sexual e reprodutiva etc.), um mecanismo de recuperação para evidências científicas utilizando codificação CID-10, documentos relativos à informação dos países, disponíveis na BVS, outros tipos de conteúdo como legislação e vídeos e a possibilidade de consultar, uma vez autenticados, os documentos preferidos e os documentos visitados. O App também aumentou a visibilidade das instituições nacionais que integram a iniciativa, através de uma página de informação por país e da identificação visual do logotipo e banners das instituições nacionais. Comparando janeiro a agosto de 2022, com o mesmo período de 2021, o e-BlueInfo apresenta um decréscimo de 23% dos usuários, 23% das visitas e 37% das páginas visitadas. Devido à pandemia, todos os países participantes inseriram documentos sobre COVID no contexto de seus sistemas e serviços de saúde, bem como expandiram a informação disponível no App com novas coleções de documentos. Os seguintes países discutem a adoção do e-BlueInfo: Costa Rica, Cuba, Guiana, Honduras, México, Nicarágua e Panamá.

- A integração dos repositórios de *preprints* na BVS, iniciada em 2020, consolidou-se como fonte de informação disponível na BVS, juntamente com a possibilidade de vinculação dos *preprints* ao seu respectivo manuscrito revisado por pares e aceito para publicação em periódico científico. Esta vinculação está em teste na interface de pesquisa do WHO COVID-19. Ainda nesta interface foi integrada informação semântica extraída por meio de algoritmos de processamento de linguagem natural dos títulos e resumos de registros do Medline relacionados ao COVID-19, utilizando a plataforma SemMed da *National Library of Medicine*. Além de proporcionar uma visualização rápida das relações semânticas entre os conceitos de tesouros biomédicos pertencentes ao UMLS (*Unified Medical Language System*), o usuário também pode recuperar documentos semanticamente semelhantes. Outro serviço disponível desde abril é a consulta de dados de citação de um documento indexado nas fontes de informação bibliográfica da BVS por meio do serviço *Dimensions Badge*. Os usuários da BVS podem ver facilmente quantas citações uma publicação recebeu, bem como explorar os dados de citações usando a própria plataforma gratuita *Dimensions*.

Iniciativa BIR.03 - Inteligência em Informação em Ciências da Saúde

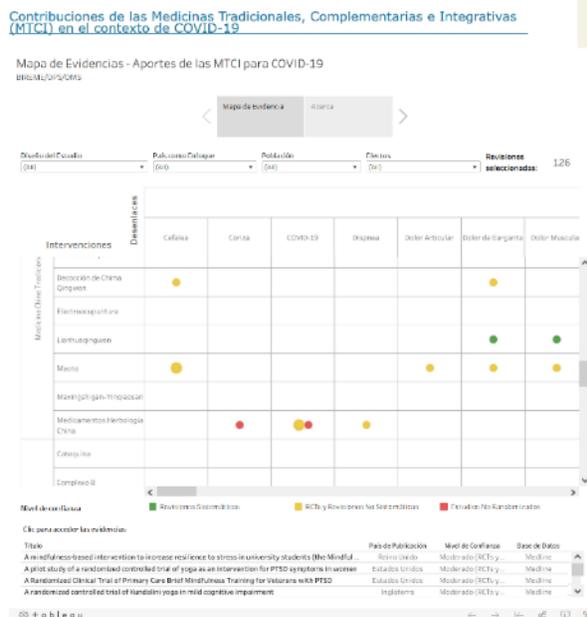
- Foram adotadas **ferramentas especializadas na gestão, qualidade e visualização dos dados**, permitindo aprimorar os metadados armazenados na LILACS e, gerar e visualizar indicadores infométricos da produção científica e técnica em saúde da AL&C. Um novo modelo conceitual e uma nova arquitetura de sistemas, orientada a *Date Lake* e dados como serviços, estão em desenvolvimento para promover um framework para a governança dos dados disponíveis nas fontes de informação da BVS, por meio de técnicas de extração, transformação, agregação, análise e visualização de dados para geração de indicadores da produção científica e técnica armazenada na LILACS e MEDLINE.
- Foi desenvolvida a versão beta do portal de metadados abertos das fontes de informação da BVS, que orienta os usuários sobre como coletar dados de descrição bibliográfica dos mais de 34 milhões de documentos em ciências da saúde disponíveis na BVS, por meio de protocolos e padrões abertos, em XML, Formatos JSON, CSV e RIS. A coleta pode ser feita manualmente por meio da interface de pesquisa ou por mecanismos de programação automatizados usando os serviços web disponíveis. Há um esforço contínuo da BIREME para melhorar este serviço à luz dos princípios do FAIR, para que os metadados de descrição bibliográfica sejam localizáveis, acessíveis, interoperáveis e reutilizáveis.
- Foi desenvolvido o **serviço BVS Infobutton**, que segue padrões internacionais para troca de dados com Sistemas de Registros Eletrônicos de Saúde, promovido pelo HL7 (*Health Level Seven International*), que permite recuperar as evidências científicas disponíveis na BVS de acordo com o contexto do histórico médico do paciente. Este serviço está disponível na versão 2 do App e-BlueInfo, permitindo aos profissionais de saúde acessar as evidências disponíveis na BVS relacionadas aos códigos CID-10 Um serviço de **identificação de termos DeCS/MeSH** presentes no título e resumo de documentos está integrado ao processo de indexação de documentos no sistema FI-Admin, facilitando o processo de indexação com futura contribuição para o desenvolvimento de um sistema de indexação automática.
- **DeCS/MeSH Finder** – este recurso está em operação regular desde 2021 e permite localizar



automaticamente qualquer descritor, sinônimo ou qualificador

do vocabulário controlado em um determinado texto em uma fração de segundos. Foi desenvolvido pensando nas necessidades de pesquisadores durante o processo de redação e envio de artigos científicos, editores que precisam revisar manuscritos submetidos a periódicos e profissionais da ciência da informação que atuam nos processos de indexação de conteúdo em saúde.

- A **Metodologia Mapa de Evidências** adaptada pela BIREME foi aplicada na elaboração de novos mapas de evidências. Até agosto de 2022 cerca de 20 mapas de evidências foram produzidos e publicados na BVS, e outros mapas de evidências estão em fase de produção com a participação de grupos de pesquisadores em diferentes áreas.



- **IM (Impact Measurement)** – é uma plataforma de publicação de enquetes personalizadas aos diferentes tipos de páginas dos sites, que tem o objetivo de obter a opinião dos usuários sobre os conteúdos publicados e as funcionalidades da BVS. A plataforma promove uma nova forma de medir e analisar o impacto dos produtos e serviços de informação. Está em funcionamento nas páginas da BVS Regional desde março de 2021 e conta com mais de 950 usuários participantes que responderam aos itens agrupados nas tabelas abaixo com os respectivos índices de concordância:

Opinião - páginas do portal da BVS	%
concordam que o conteúdo disponibilizado atende às suas necessidades	82%
estão satisfeitos com a informação encontrada na BVS sobre o COVID-19	77%
acreditam que o conteúdo da BVS está atualizado	89%
acreditam que o conteúdo recuperado na BVS é confiável	89%
conseguiram localizar o que precisavam	80%
recomendariam o uso da BVS aos seus colegas	93%
estão satisfeitos com o funcionamento das páginas	84%
concordam que o layout geral do conteúdo é compreensível e bem organizado	77%

Opinião - páginas do portal da BVS	%
concorda que o conteúdo disponível nessa página atende a minha necessidade	88
estão satisfeitos com a informação encontrada na BVS sobre COVID-19	78
acreditam que o conteúdo da BVS está atualizado	83
acreditam que o conteúdo recuperado na BVS é confiável	83
conseguiram localizar o que precisavam	83
recomendariam o uso da BVS aos seus colegas	95
estão satisfeitos com o funcionamento das páginas	89
concorda que o layout geral do conteúdo é compreensível e bem organizado	86

Em relação à interface de pesquisa da BVS:

Opinião - interface de pesquisa	%
concordam que o conteúdo disponibilizado atende às suas necessidades	56%
acreditam que o conteúdo da BVS está atualizado	55%
acreditam que o conteúdo recuperado na BVS é confiável	61%
conseguiram encontrar o que precisavam	67%
estão satisfeitos com o funcionamento das páginas	53%
concordam que é fácil encontrar descritores DeCS/MeSH para sua pesquisa	57%
sabem como funcionam os filtros de pesquisa	60%
consideram os filtros úteis para iniciar uma pesquisa	50%
dizem que sabem usar bem todos os recursos de pesquisa	66%
concordam que os filtros de pesquisa são relevantes	83%
concordam que o uso de descritores DeCS/MeSH traz melhores resultados de pesquisa	79%
consideram fácil usar a pesquisa avançada	64%
consideram fácil de pesquisar	75%

Opinião - interface de pesquisa	%
concorda que o conteúdo disponível nessa página atende a minha necessidade	57
acreditam que o conteúdo da BVS está atualizado	58
acreditam que o conteúdo recuperado na BVS é confiável	63
conseguiram encontrar o que precisavam	67
estão satisfeitos com o funcionamento das páginas	54
concorda que é fácil encontrar descritores DeCS/MeSH para sua pesquisa	66
sabem como funcionam os filtros de pesquisa	56
consideram os filtros úteis para iniciar uma pesquisa	54
dizem que sabem usar bem todos os recursos de pesquisa	62
concordam que os filtros de pesquisa são relevantes	78
concordam que o uso de descritores DeCS/MeSH traz melhores resultados de pesquisa	76
consideram fácil usar a pesquisa avançada	65
consideram fácil de pesquisar	88

Esses resultados continuam demonstrando a necessidade de aprofundar o conhecimento sobre as necessidades dos usuários e suas dificuldades, como oportunidades de melhoria que a

BIREME deve considerar para os produtos e serviços da BVS. Além dos dados da plataforma IM, a redefinição do uso das estatísticas de acesso e outras solicitações e interações com os usuários da BVS, têm promovido mudanças nas Vitruvianas do Conhecimento, no Portal da BVS Regional e em outros sites.

Links para os painéis:

- <https://datastudio.google.com/reporting/b27d2472-0160-492f-af22-e8d836d846dc/page/2TyUC>
 - <https://datastudio.google.com/reporting/2b270401-b135-4efb-86bd-f74e087041bb/page/CsyUC>
- Foi desenvolvido em 2022 nova funcionalidade no “Serviço Integrado de Administração de Fontes de Informação Referencial (FI-Admin)” para contemplar a relação entre os dados de descrição bibliográfica de um documento técnico-científico, com seus dados abertos de pesquisa disponíveis em um repositório, bem como outros ativos digitais associados, como imagens, vídeos, áudios, etc. Com isso, a base de dados LILACS promove a articulação entre a literatura técnico-científica indexada e os dados abertos das pesquisas associadas, quando disponíveis.

Iniciativa BIR.04 – Liderança e Gestão da BIREME

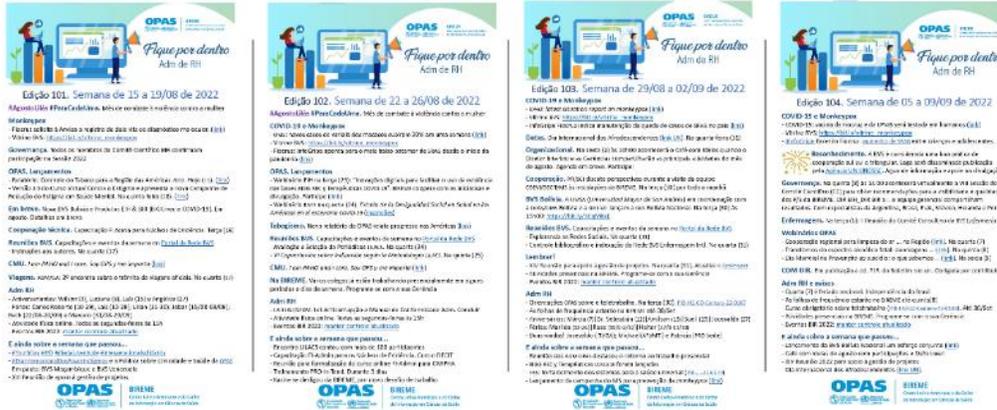
- Em setembro/2022 o PTB 22-23 está implementado em mais de 50% e segue monitorado inclusive com a preparação de análises e controles periódicos sobre a formalização de suas fontes de financiamento e com o apoio de reuniões quinzenais para monitorar produtos, serviços e projetos e o respectivo uso de recursos financeiros regulares e não regulares (*grants*) e a operação correspondente do sistema WD/PMIS da OPAS/OMS.
- Reconhecimento do programa de cooperação técnica a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), como boa prática em cooperação sul sul e triangular na publicação anual da Agência das Nações Unidas UNOSSC (*United Nations Office for South South Cooperation*).
- Fortalecimento da estrutura administrativa e de gestão da BIREME considerando alinhamento às políticas e procedimentos da OPAS/OMS ressaltado em resultado de avaliação de auditoria interna no primeiro semestre 2022.
- Estreita comunicação com o Ministério da Saúde do Brasil (MS) em coordenação com a OPAS Brasil para formalização de Termos de Cooperação (TCs) para o desenvolvimento de

projetos, P/S para o aprimoramento da BIREME e para a cooperação técnica nacional e regional. Se destacam os esforços efetivos de encaminhamento do TA9 do TC95 e dos TA2 e TA3 do TC93, este último que ampliou a vigência do TC93 por mais 5 (cinco) anos (Fev/22-Fev/27). No primeiro semestre foi formalizado o TA4 para o desenvolvimento da Biblioteca Virtual em Saúde Indígena, conforme entendimentos entre a Representante da OPAS Brasil e o Secretário Executivo do Ministério da Saúde na ocasião.

- O Acordo de Sede da BIREME no Brasil está em discussão sob a liderança da Representante da OPAS Brasil em coordenação com o Ministério das Relações Exteriores (MRE) e o Ministério da Saúde (MS), entretanto, até que se formalize esse Acordo, se está tramitando o TA5 ao TC93 para viabilizar o repasse dos recursos financeiros regulares do MS para a BIREME, nos anos 2022 e 2023.
- A gestão da BIREME permanece efetiva e alinhada às políticas e procedimentos da OPAS/OMS e seus serviços bancários coordenados com a OPAS/OMS Brasil, visto processo em curso da completa implementação do novo marco institucional da BIREME.
- Ainda no marco de sua nova estrutura institucional em processo de implementação, seu Estatuto segue pendente de formalização e o CNPJ (Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica) da BIREME está atualizado junto aos órgãos nacionais, principalmente na Receita Federal, o que fortalece a institucionalidade do Centro no Brasil.
- As atividades virtuais continuam com ações regulares para apoiar no desenvolvimento de competências e fortalecimento do clima organizacional, reuniões fixas intra e inter equipes, incentivo aos programas de treinamento disponibilizados pela OPAS/OMS e apoio de consultoria externa, ginástica laboral online e os Cafés com Ideias mensalmente, que incluem atividades de intercâmbio de informação e conhecimento.



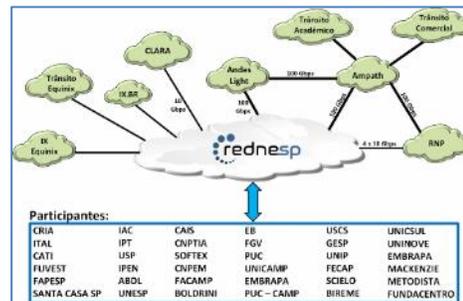
- No Anexo 3 estão as ações da BIREME durante a pandemia e teletrabalho emergencial e em preparação para o retorno ao trabalho presencial em outubro/2022. E ainda, para manter o



peosso informado sobre todas as atividades em distintos níveis e apoiar a todos na apropriação

dos acontecimentos e tomadas de decisão a BIREME/OPAS/OMS lançou o informe semanal **Fique por Dentro**, que em setembro/2022 conta com 104 edições. As edições podem ser acessadas no portal do Fique Por Dentro (<https://fiquepordentro.bireme.org/>)

- A BIREME/OPAS/OMS possui uma infraestrutura de TI que atende às demandas de cooperação técnica disponibilizando um parque de servidores instalados em um datacenter a poucos quilômetros de suas instalações físicas e com acesso direto à Internet internacional via a *Research and Education Network of São Paulo* (rednosp). São cerca de 300 instâncias de



cooperação técnica hospedadas nesses servidores e que contam um sistema de monitoramento interno e externo, visando assegurar sua alta disponibilidade. Além disso, o sistema de backup é periodicamente revisado e aprimorado, contribuindo para minimizar impactos em caso de incidentes. Um outro ponto importante é a segurança da informação e nesse contexto, a BIREME/OPAS/OMS segue implementando um conjunto de boas práticas para guiar na implementação e atualização dos sistemas a exemplo do resultado da avaliação dos componentes de segurança dos produtos LILACS e ProETHOS2 realizada em coordenação com a área de TI da OPAS/OMS Sede.

- Ainda durante o teletrabalho emergencial devido à pandemia global pela COVID-19, a BIREME alcançou resultados significativos com as contrapartes nacionais e equipes da BIREME, devido aos seus esforços na gestão de projetos e na comunicação eficaz, o que permitiu alcançar de resultados em consenso, desembolsos financeiros planejados e também

a formalização de importantes acordos e convênios (extensão do TC93 e repasse 2021 (atrasado) e do Contrato anual com a Sociedade Paulista de Medicina/Hospital São Paulo (SPDM/HSP) para o capital intelectual local na BIREME. Assim, no biênio 2022-2023, a BIREME também conta com recursos regulares da OPAS, com mais de 10 (dez) projetos no contexto dos Termos de Cooperação em coordenação com a OPAS/OMS Brasil e mais de 10 (dez) projetos com Departamentos do Escritório Central e Escritórios nos países da OPAS, e também com a OMS em Genebra, garantindo uma gestão ampla e eficaz das fontes de financiamento do PTB 22-23 projetado para o Centro.

- Canais de comunicação formais da BIREME dinâmica e em operação (página institucional em espanhol, inglês e português), Intranet, Facebook, Twitter e Boletim BIREME de notícias



com ênfase para os seis textos publicados em três idiomas mensalmente, que está em

sua edição 71 (<http://boletin.bireme.org/>). O Boletim é divulgado para as instituições que fazem parte das Redes da BVS e LILACS, entidades governamentais e em toda a OPAS/OMS.

- A página web institucional da BIREME foi atualizada e funciona na plataforma Drupal, assim como as páginas da Sede, Representações e Centros OPAS. A página da BIREME traz informação sobre o Centro, sua missão, objetivos e história, governança, seus principais produtos e serviços (descritos no Anexo 1), notícias e principais apoiadores institucionais (<http://www.paho.org/bireme/>), em três idiomas. As notícias do site sobre lançamento e atualização de produtos e serviços, ações de cooperação técnica e notícias institucionais são atualizadas semanalmente.
- Os produtos e serviços da BIREME costumam ser apresentados em eventos presenciais que acontecem na Região. No anexo 2 apresentamos uma lista dos principais eventos em que a BIREME esteve presente em 2022.

- A presença da BIREME nas redes sociais continua ainda mais ativa, com atualizações diárias sobre os avanços dos projetos, produtos e serviços da BIREME e compartilhando informação relevante da OPAS e da OMS sobre o COVID-19 e as campanhas de saúde da Organização.
- Planos de comunicação. Estão sendo implementados no âmbito de projetos que contam com a contribuição da BIREME, de forma a divulgar os produtos e serviços incorporados e o andamento nas diferentes etapas do projeto.
- Ações de comunicação com os pontos focais dos Escritórios da OPAS nos países para a divulgação dos produtos e serviços de informação da BIREME, apoiando sua implementação no nível local e defendendo junto às autoridades nacionais.

2.2 Estrutura de financiamento da BIREME

O estabelecimento de uma estrutura estável e equilibrada para o financiamento da BIREME foi uma das principais motivações para a reforma institucional da BIREME. O Estatuto da BIREME espera que esta estrutura de financiamento seja analisada e recomendada pelo Comitê Assessor (CA) da BIREME, que também recomenda as contribuições financeiras do Brasil e da OPAS, e entre os membros participantes da BIREME.

A tabela a seguir mostra a distribuição das contribuições financeiras recebidas em 2022.

		2022
Fontes	Tipo de Fundo	Recebido
1 OPAS Sede	ACP / ACW	670,000
2 Ministério da Saúde do Brasil	PVC	875,823
3 OMS	OMS	200,000
4 Secretarias de Saúde	NVC	16,592
5 Desenvolvimentos com as Áreas Técnicas da OPAS - Outros Centros de Custo	OCC	51,950
6 Saldo do Biênio anterior	Outros	1,541,818
TOTAL		3,356,182

1. Fundos regulares OPAS em 2022
2. TC93: Aperfeiçoamento da BIREME (TA2) e BVS Saúde Indígena (TA4)
3. Fundos Emergenciais para Base de dados OMS Covid-19 (WHO COVID DB)
4. SMS-SP
5. Regional: HSS, EIH
6. Saldo do Biênio anterior: BSS, TC87 (FUNASA), TC91 (DECIT), TC95 (CGDI/SE/MS) e TC98 (MTCI/PICS)

Contribuição em *pipeline*:

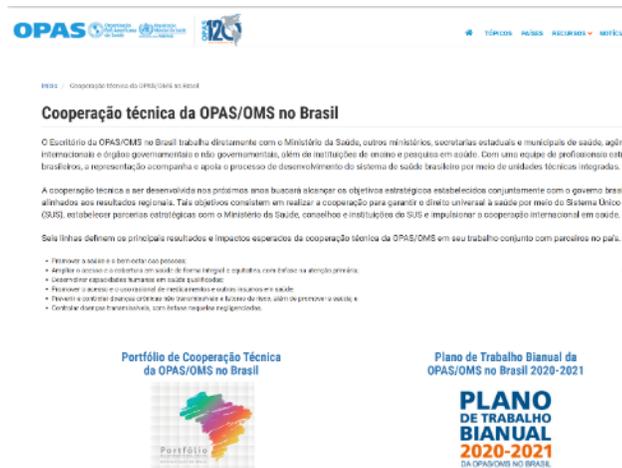
- TA5/TC93, Está sendo negociado com o MS a contribuição regular para 2022 e 2023 (aprox. U\$1,6 Milhões)
- Convênio com a FIOCRUZ. Em negociação com a Coordenação de Projetos e Cooperação Internacional do MS (aprox. U\$220mil)

Sobre os Termos de Cooperação (TC) com o Ministério de Saúde do Brasil (MS), por meio da OPAS/OMS Brasil:

TC93/TA4

O Termo Aditivo 4 (TA4) consiste na implementação de estratégias para o desenvolvimento e aprimoramento da gestão e mídias, em vários suportes, da informação e do conhecimento visando o

aprimoramento da saúde indígena entre outras temáticas em saúde nas Américas.



TC 98 - Aprimoramento da política nacional de atenção básica, através da estratégia da saúde da família, da política nacional de alimentação e nutrição e de outras políticas e programas rumo ao acesso universal à saúde e a cobertura universal de saúde
TC 97 - Qualificação e fortalecimento da gestão e das redes de atenção à saúde em Florianópolis
TC 96 - Estruturação da atenção à saúde no Estado do Maranhão
TC 95 - Aprimoramento da Gestão da Secretaria Executiva do Ministério da Saúde do Brasil - SE/MS
TC 94 - Fortalecimento e Aperfeiçoamento da Capacidade de Gestão do Sistema Único de Saúde do Estado do Tocantins
TC 93 - Desenvolvimento e Aprimoramento da BIREME no contexto da Gestão da Informação e do Conhecimento na Agenda 2030 e Saúde Universal
TC 92 - Fortalecimento e qualificação da atenção básica e das RAS no município de São Paulo
TC 91 - Política nacional de ciências, tecnologia e inovação em saúde
TC 90 - Fortalecimento da ação regulatória na Saúde Suplementar

TC93/TA3

O Termo Aditivo 3 (TA3) ampliou a vigência do TC93 por mais 5 (cinco) anos, ou seja, de Fevereiro/2022 até Fevereiro/2027. Esse foi um mecanismo alternativo coordenado pela OPAS Brasil e o Ministério da Saúde, para viabilizar o repasse das contribuições anuais do Governo, até que seja formalizado o Acordo de Sede da BIREME no país, que viabilizará o repasse financeiro diretamente do orçamento regular do Ministério da Saúde do Brasil, no início de cada ano.

TC93/TA2

O [Termo Aditivo ao Termo de Cooperação 93](#), que está dirigido ao “Desenvolvimento e Aprimoramento do Centro Latino-Americano e do Caribe de Informações em Ciências da Saúde no contexto da Gestão da Informação e do Conhecimento na Agenda 2030 e Saúde Universal” em particular para o fortalecimento, aperfeiçoamento e implementação de seu programa de cooperação técnica e sustentabilidade institucional como Centro Especializado da OPAS/OMS em informação científica e técnica em saúde.

TC95/TA6

O [VI Termo Aditivo do 95º Termo de Cooperação Técnica \(TA6/TC95\)](#) entre o Ministério da Saúde e a Organização Pan Americana da Saúde/Organização Mundial da Saúde do Brasil (OPAS/OMS Brasil) está orientado ao Aprimoramento da Gestão da Secretaria-Executiva do

Ministério de Saúde do Brasil. Este TC conta com a participação das Áreas Técnicas da OPAS Brasil e da BIREME/OPAS/OMS, que coopera especificamente com um resultado relacionado à gestão da informação e comunicação científica e técnica em saúde, mais especificamente no contexto das fontes de informação da BVS e da rede de bibliotecas nacionais que contribuem com a BVS Brasil, bibliotecas da rede BiblioSUS, bibliotecas temáticas como a BVS Atenção Primária em Saúde e institucionais, como a BVS do Ministério da Saúde. Ademais, inclui componentes que visam ampliar o controle bibliográfico e melhorar a qualidade da descrição da produção científica e técnica do Brasil e ampliar o acesso e uso do conhecimento científico no âmbito do Sistema Único de Saúde por meio de produtos de tradução do conhecimento. Em suma, se trata de aproximar da prática clínica o conhecimento e a evidência científica gerados através da pesquisa acadêmica para a melhoria contínua dos serviços de saúde.

O financiamento do Plano de Trabalho Bienal (PTB) BIREME 2022-2023 conta com contribuições regulares de seus principais parceiros institucionais e as contribuições não regulares de projetos regionais de cooperação técnica sob os Termos de Cooperação OPAS/OMS Brasil no país. Estes projetos também resultam em produtos e serviços para uso em países da região. A OPAS/OMS e o Ministério da Saúde do Brasil mantiveram suas contribuições para o aprimoramento e a cooperação técnica da BIREME. A partir da afiliação de

novos membros, conforme estabelecido no Estatuto da BIREME, as fontes de financiamento poderão ser diversificadas. Ao mesmo tempo, a BIREME precisa continuar mobilizando esforços para ampliar as suas fontes de financiamento por meio de projetos, Acordos e serviços, conforme previsto em sua proposta de um Plano de Mobilização de Recursos para garantir a sustentabilidade financeira do Centro.

Tund	Budget	Obligated	Actuals	Balance OPT	Und Impl
BIREME Sales and Services	4.740	1.497	497	2.754	45,9 %
National Voluntary Contributions	1.190.109	461.738	893.917	296.696	68,1 %
FINHO Assesment Contributions and Miscellaneous Revenue	331.825	120.037	112.432	99.336	70,1 %
WHO Security Contributions	1270.341	123.707	690.517	427.688	52,5 %
WHO Assesment Contributions and Miscellaneous Revenue	330.170	105.478	30.246	132.651	39,3 %
WHO Voluntary Contributions - Emergencies	200.000		200.000		
Total Selected	3,306,252	895,585	1,173,762	1,232,885	62,6 %

Outras entidades com as quais a BIREME mantém relacionamento próximo e com as quais projetos específicos são mantidos são a Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo, a Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ), a Comissão Nacional de Secretários de Saúde (CONASS), a Comissão Nacional de Secretários Municipais de Saúde (CONASEMS), a Comissão Nacional de Saúde (CNS) e a Fundação Nacional de Saúde (FUNASA), entre outras. Alguns dos projetos realizados estão no âmbito dos TCs que a OPAS Brasil mantém com o Ministério da Saúde, como é o caso do TC60 (CONASS), TC68 (CNS), TC91 (DECIT) e TC98 (MTCI/PICS e Nutrição).

Destaca-se o fortalecimento da relação institucional da BIREME com a OMS (Organização Mundial da Saúde), no contexto também das suas alianças e ações globais, em especial com projetos em coordenação com a Unidade de Bibliotecas e Redes de Informação Digital da Sede da OMS, com a base "COVID-19 - Literatura Global sobre Doença por Coronavírus" e o *Global Index Medicus* (GIM) para os países nas Regiões da OMS.

3. Recursos Humanos e trabalho cooperativo

O capital intelectual da BIREME consiste em profissionais com experiência em gerenciamento da informação, no desenvolvimento de metodologias e tecnologias para o gerenciamento da informação científica e técnica e em uma infraestrutura administrativa que inclui tecnologia da informação e infraestrutura de gestão. Duas categorias de vínculo caracterizam os contratos de pessoal: OPAS/OMS (02 colaboradores) e HSP/SPDM (38 colaboradores).

O Centro mantém seu Plano de Pessoal alinhado ao planejamento estratégico da OPAS/OMS, levando também em conta políticas, procedimentos e controles internos para garantir o alinhamento institucional com transparência e o compromisso de todo o seu pessoal. Nesse sentido também se destaca a disponibilidade de mais de 56

DTDE	DIR/MS	GA/ADM	MTI	SAU/SCI (vazio)	DIR/COM	PFT/IMP	SCI	PFI/FIR	Total Geral
063232-0003 Contratos - Pessoa Fisica TC 31 TA 2				3			1		1
063235-0301 Contratos - Pessoa Fisica TC 35 TA 5	13		1			1		8	26
(vario)		2					1		3
BSS		1							1
JACP		1			2				3
JH-O			1				1	3	5
063240-0003 Contratos - Pessoa Fisica TC 38 TA 1							1		1
063235-0301 Contratos - Pessoa Fisica TC 35 TA 9	5						1		5
063238-0301 Contratos - Pessoa Fisica TC 32 TA 1		1							1
Total Geral	18	5	2	3	2	1	4	11	46

DTDE	IT/IGA	MTI	SCI	ADM/GA	DIR/COM	Total
063235-0403 Contratos - Pessoa Juridica TC 36 TA 6		1	1	1	1	4
ACIP	1		1	3		5
063242-0034 Contratos - Pessoa Juridica TC 36 TA 2			1			1
Total	1	1	3	4	1	10

(cinquenta e seis) consultores e especialistas que sob a liderança da equipe da BIREME apoiam também no desenvolvimento de projetos, produtos e serviços de informação.

Algo que destaca a BIREME é o trabalho cooperativo através de redes de indivíduos e instituições para a gestão e intercâmbio de informações e conhecimentos presentes em 30 países com mais de 2.000 instituições. Este trabalho em rede oferece flexibilidade na expansão



e inclusão de novos membros, bem como no intercâmbio de ideias, experiências e conhecimentos.

Em 2022, ainda com a pandemia global de COVID-19, o trabalho com recursos humanos seguiu sendo prioritário para a BIREME, e nesse sentido foram realizadas frequentes reuniões virtuais e ações de comunicação institucional para contribuir com o bem-estar e o trabalho em equipe e um clima organizacional

fortalecido. No Anexo 3 estão relacionadas as atividades realizadas durante o teletrabalho de emergência.

Embora a BIREME esteja com uma equipe de trabalho reduzida, ela se fortalece por sua estratégia de trabalho com as redes de centros cooperantes da LILACS e BVS, Rede de Referencistas, redes temáticas como Enfermagem, Medicina Tradicional, Complementar e Integrativa e também as alianças que mantém, como as já históricas, com a *National Library of Medicine* (NLM), *Biblioteca Central de la Facultad de Medicina de la Universidad de Chile*, *Biblioteca Nacional de Ciencias de la Salud (BCNS) del Instituto de Salud Carlos III (ISCIII) del Ministerio de Economía y Competitividad da España*, *CHU Hôpitaux de Rouen, Francia*, *el Institut National de la Santé et Recherche Médicale (INSERM), Francia*, *Epistemonikos*, *FELSOCEM* e novas como a *Academy of Integrative Health & Medicine (AIHM)* entre outras. Os centros colaboradores da OPAS/OMS como *INFOMED/Cuba*, *CRI/FIOCRUZ*, *ILSL/Brasil*, *Hospital Italiano de Buenos Aires/Argentina*, *Centro Universitario de Farmacología (CUFAR)/Argentina* e a *Gerencia de Medicina Complementaria del Seguro Social de Salud (EsSalud)/Perú* também contribuem para o desenvolvimento de produtos e serviços colaborativos.

4. CRICS - Congresso Regional de Informação em Ciências da Saúde

Os eventos CRICS11 e BVS8 (presencial ou virtual) deve acontecer em 2023, devido a que a sua realização esteve condicionada à disponibilidade de recursos financeiros e também à pandemia global do COVID-19. O CRICS10 e a BVS7 ocorreram em dezembro/2018.

O CRICS, desde sua primeira edição em 1992, é um dos congressos internacionais mais



importantes e consolidados em informações científicas e técnicas e aborda periodicamente o estado da arte nos campos da informação, conhecimento e gerenciamento de evidências científicas. Inclui tópicos de comunicação científica, biblioteconomia, ciências da informação, metodologias e tecnologias da informação e sua aplicação nos sistemas nacionais de pesquisa, educação e saúde.

A Reunião de Coordenação Regional da BVS, que é o fórum mais importante para o intercâmbio da rede de cooperação da BVS, é realizada como um evento preliminar ao CRICS e analisa o estado de desenvolvimento da BVS em nível regional, nacional, temático e institucional.



Ambos os eventos são coordenados pela BIREME em cooperação com instituições nacionais e locais nos países sede.

A BIREME está a cargo da organização do CRICS (Congresso Regional de Informação em Ciências da Saúde), cuja décima primeira edição deveria ter sido realizada em 2020, porém, devido à pandemia foi adiada e será uma oportunidade de intercâmbio com a comunidade científica de todos os avanços construídos com nossas redes de colaboração.

5. Considerações finais

O progresso da operação da BIREME é evidenciado pelos elementos que a distinguem, como sua capacidade de:

- Atuar com redes de instituições e profissionais de saúde e sua capilaridade na AL&C, que se mantiveram ativas ainda em condição de teletrabalho;
- Apoiar efetivamente para ampliar a visibilidade da produção científica da AL&C;
- Manter atualizado o DeCS, vocabulário controlado e estruturado usando termos de saúde em quatro idiomas e seguindo padrões internacionais;
- Gerar metodologias e tecnologias de código e acesso aberto;
- Desenvolver capacidades locais para o acesso, produção e gerenciamento da informação;
- Contribuir para projetos em nível mundial, regional, sub-regional e nacional;
- Sua capacidade de manter avançando seu plano de trabalho ainda em situações de emergência como tem sido a pandemia global de COVID-19 e a emergência de saúde pública pela *monkeypox* ou varíola dos macacos.

A BIREME, como centro de referência da OPAS/OMS para informação e comunicação científica e técnica, assegura aos países da região continuidade de governança, desenvolvimento, operação e inovação de produtos, serviços, eventos, sistemas de informação, metodologias e tecnologias de informação científica e técnica de acordo com o estado da arte internacional. Contribui de forma sistemática e eficiente para apoiar, fortalecer e melhorar as capacidades e infraestrutura de informação e comunicação científica e técnica na Região.

O ano de 2022 continuou marcado pela observação e monitoramento dos indicadores epidemiológicos pela pandemia global da COVID-19, e ainda que em teletrabalho a BIREME continuou em sua operação alcançando os resultados, que igual como no biênio anterior, foram planejados em seu plano de trabalho bienal 2022-2023 e levando em consideração as recomendações da OPAS/OMS e dos seus comitês de governança.

Anexo 1 - Produtos e serviços da BIREME

POR QUE UTILIZAR OS SERVIÇOS E PRODUTOS DA BIREME?

- Mais de 50 anos de tradição, conhecimento e experiência em gestão da informação em ciências da saúde.
- É um Centro especializado internacional sem fins lucrativos, que visa a melhoria da saúde dos povos das Américas.
- Pertence à OPAS/OMS, a mais antiga organização internacional em saúde do mundo.
- Possui sólidas parcerias com instituições governamentais e acadêmicas.
- Oferece produtos e serviços de informação inovadores que seguem padrões internacionais e o estado da arte em metodologias e tecnologias de informação.
- Oferece acesso a conteúdo atualizado, confiável e relevante.

QUAIS SÃO OS PRODUTOS E SERVIÇOS DA BIREME?

BVS - Biblioteca Virtual em Saúde

Facilita o acesso e dá visibilidade a uma ampla coleção de fontes de informação em saúde por meio de portais (instâncias) regionais, nacionais e temáticas que aplicam o Modelo BVS de gestão da informação em saúde. <https://bvsalud.org/>

LILACS - Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde

A principal e mais abrangente base de dados da literatura científica e técnica em saúde publicada nos países da AL&C. Indexa artigos de revistas, livros, teses, relatórios técnicos e outros tipos de documentos. <http://lilacs.bvsalud.org/>

Descritores em Ciências da Saúde (DeCS/MeSH)

Terminologia em Ciências da Saúde em português, espanhol, inglês e francês.

<https://decs.bvsalud.org>

DeCS Finder

Localiza automaticamente qualquer descritor, sinônimo ou qualificador do vocabulário controlado DeCS/MeSh em um determinado texto. <https://decsfinder.bvsalud.org/dmfs>

Global Index Medicus (GIM)

Literatura biomédica e de saúde pública produzida por e em países de baixa e média renda.

<https://www.globalindexmedicus.net/>

Rede BVS

Bibliotecas que aplicam o Modelo BVS para o desenvolvimento de instâncias (portais) BVS sobre um país, região, área temática ou instituição. <http://red.bvsalud.org/>

Minha BVS

Serviços personalizados para organização e armazenamento de documentos de acordo com o perfil de interesse do usuário, disponível na web e por meio de aplicativo para dispositivos móveis. <https://platserv.bvsalud.org/>

e-BlueInfo

Aplicativo para dispositivos móveis que coloca informação para a prática em saúde na palma das mãos dos profissionais da saúde. <http://e-blueinfo.bvsalud.org>

Vitrines do Conhecimento

Espaço que reúne, organiza e destaca informação selecionada da BVS e de outras fontes de informação, que seja relevante para temas prioritários de saúde.

<https://bvsalud.org/vitrinas>

Mapa de Evidências

Representação gráfica da evidência que existe em uma área, classificada por tipos de intervenção avaliadas e resultados medidos. Tem dupla função: sintetizar a evidência disponível e identificar lacunas no conhecimento. <https://mtci.bvsalud.org/mapas-de-evidencia/>

PIE

Coleção de documentos que contribui para os processos de tomada de decisão fundamentadas pela melhor evidência científica. <https://sites.bvsalud.org/pie/pt/biblio>

BIGG

Base Internacional de guias, protocolos e diretrizes clínicas que aplicam o sistema GRADE de avaliação da evidência. <https://sites.bvsalud.org/bigq>

BVS InfoButton

Serviço que recupera evidência científica disponível na BVS relacionada ao contexto da história clínica do paciente.

BRISA

Base de dados Regional de Informes de Avaliação de Tecnologias em Saúde das Américas.

<https://sites.bvsalud.org/redetsa/brisa>

LEYES

Legislação em saúde nos países da AL&C. <https://sites.bvsalud.org/legislacion>

REA

Recursos educacionais abertos em ciências da saúde. <https://sites.bvsalud.org/rea/bireme>

EVID@Easy

Ferramenta de pesquisa orientada de evidências na BVS para facilitar a tomada de decisão em saúde. <https://bvsalud.org/evideasy/>

IM (*Impact Measurement*)

Plataforma de publicação de enquetes de opinião de usuários personalizados para os diferentes tipos de páginas dos sites.

Cursos presenciais e à distância

Oportunidades de capacitação em gestão da informação, gestão do conhecimento, acesso e uso da informação e em comunicação científica em saúde, por meio de cursos presenciais e disponíveis no Campus Virtual de Saúde Pública. <https://www.campusvirtualesp.org/>

CRICS

Congresso Regional de Informação em Ciências da Saúde. <https://www.crics10.org/>

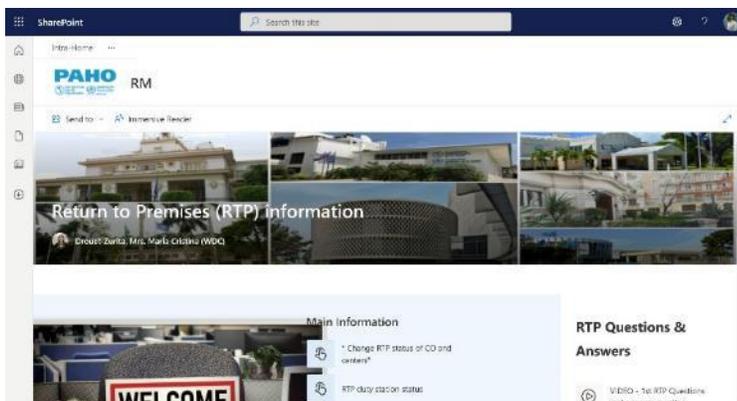
Anexo 2 - Principais eventos em que BIREME participou durante 2022

- “Infodemia y desinformación en la pandemia” organizado por el “Foro América del Sur Covid-19 y ECHO, 8 de agosto de 2022.
- XXXVI Congresso Nacional de Secretarias Municipais de Saúde - CONASEMS em Campo Grande, Mato Grosso do Sul, 12 a 15 de julho de 2022
- “Evaluación de la Ciencia: Métricas de Impacto”, webinar del programa Fortalecimiento de las Redes de Información en Salud de la BVS, 22 de junio de 2022.
- “Ciencia Aberta”, webinar para pesquisadores e professores do Centro de Agravos em Doenças Tropicais Emergentes e Negligenciadas da UFPI, 20 de junho de 2022.
- Webinar: Acceso y Uso de la Información em Salud – Nicaragua 08 e 15 de junho
- Lançamento Portal EVIPNET, 02 de junho
- “La ciencia abierta y el futuro de la comunicación científica”, webinar para la red BVS Nicaragua organizado por OPS Nicaragua y UNAN Managua, 25 de maio de 2022.
- “Ciencia Aberta nas Humanidades”, workshop organizado pela rede SciELO, 18 de maio de 2022.
- BVS Rede de Informação e Conhecimento da SES/SP promove lançamento de livro sobre fontes de informação em saúde, 13 de maio de 2022
- Lanzamiento nuevo portal de la BVS Honduras, 12 de maio de 2022;
- Apresentação na 3ª semana de la BVS Colombia, y la 24ª Jornada Nacional de Actualización y Capacitación de Unidades de Información en Salud-UNIRECS en el 11 y 13 de mayo de 2022 sobre ações em direção à Ciência Aberta por parte da BIREME e Metodologia LILACS: <https://boletin.bireme.org/2022/05/31/bvs-colombia-lanza-vitrina-del-conocimiento-en-evento-unirecs-2022/>
- “Evaluación de la ciencia: índices de impacto”, webinar para la red BVS Nicaragua organizado por OPS Nicaragua y UNAN Managua, 11 de maio de 2022.
- “Ética e integridad en la investigación”, webinar para la red BVS Nicaragua organizado por OPS Nicaragua y UNAN Managua, 20 de abril de 2022.
- “Comunicação científica rumo à ciência aberta”, palestra para pesquisadores do Instituto Butantan, 8 de abril de 2022.

- “A importância do acesso aberto para as ciências da saúde”, aula para alunos de pós-graduação do ICT-UNESP de São José dos Campos, 16 de março de 2022.
- “BIREME rumo à Ciência Aberta”, webinar organizado pela Universidade Federal do Piauí-Rede UNA-SUS, 14 de março de 2022.
- Curso Acesso e Uso da Informação para SMS-SP, 23 de fevereiro

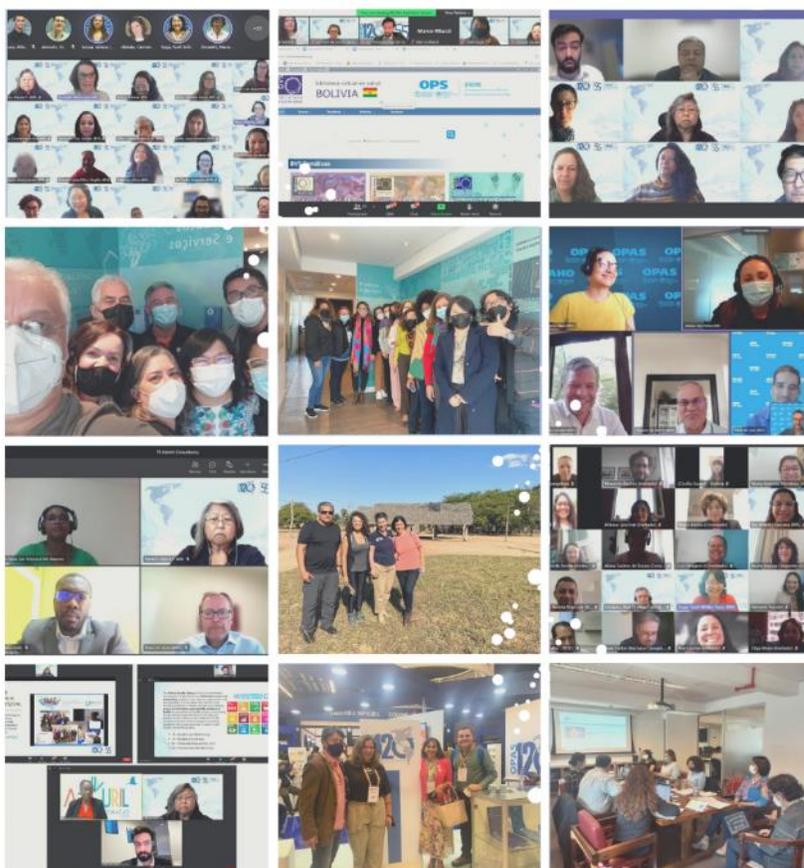
Anexo 3 - Medidas implementadas nas instalações da BIREME para a operação do Centro

A seguir estão as medidas implementadas na BIREME/OPAS/OMS durante o teletrabalho emergencial, devido à pandemia global de COVID-19 e também em preparação para o retorno às instalações em Outubro/2022:



1. Assistência permanente (online e presencial) e intercâmbio do pessoal de RH da BIREME com o pessoal do Centro, seja por motivos profissionais e pessoais, em coordenação com os Departamentos de RH do HSP/SPDM e da OPAS/OMS.
 - a. Orientação e monitoramento do protocolo de prevenção à COVID-19: promovendo regras de higienização; indicação de limites de ocupação e uso obrigatório de máscaras entre outros;
 - b. Programa de Vacinação da ONU: 20 colaboradores e dependentes do HSP/SPDM foram vacinados e receberam o “Certificado de Vacinação COVID-19”. Foi uma ação coordenada entre o PNUD; IFC/Banco Mundial; OPAS/OMS (RH e OPAS Brasil); e a BIREME. Os que não participaram do Programa da ONU participaram dos Programas Nacionais de Vacinação via SUS (Sistema Único de Saúde do Brasil). O PMIS está atualizado com a situação vacinal do pessoal da BIREME;
 - c. A infraestrutura de TI e os usuários tem as suas necessidades atendidas em estreita coordenação, com agendamento antecipado para questões específicas.
2. Linhas de ação e fóruns de comunicação para conscientização e intercâmbio de pessoal.
 - a. Boletim Interno Semanal “Fique Por Dentro” enviado por e-mail e WhatsApp. Todas as notícias correspondentes são publicadas e podem ser acessadas no Portal “Fique Por Dentro”: <https://fiquepordentro.bireme.org/>
 - b. “Café com Ideias” online é a oportunidade de encontro mensal em que o Diretor do Centro e os Gerentes de Área compartilham as principais atividades, avisos e

recomendações com todo o pessoal que também pode colocar questões, dúvidas e



sugestões. Todos os documentos relacionados, como apresentações e relatórios mensais de atividades dos Gerentes de Área, também estão disponíveis para o pessoal no SharePoint da BIREME;

- c. Canais de comunicação institucional constantemente atualizados; e
- d. Operação de Grupos de WhatsApp (Pessoal Crítico; BIREME Geral; Gerentes BIREME; Áreas BIREME).

3. Localizada em prédio comercial, as instalações do

Centro estão totalmente adequadas às medidas de prevenção à COVID-19.

- a. instalação de proteção acrílica na recepção;
- b. dispensadores de desinfetantes para as mãos estavam disponíveis em todo o prédio, como entradas, corredores e elevadores. Os dispensadores eram reabastecidos regularmente;
- c. cartazes foram afixados em todo o edifício sobre as medidas gerais de segurança recomendadas; promover regras de higienização; indicação dos limites de ocupação e uso obrigatório de máscaras, principalmente na utilização dos elevadores coletivos;
- d. telas de informações disponíveis nas escadas indicando a direção de sentido único (somente para cima/somente para baixo).

4. Adequação das instalações que se caracterizam como escritórios abertos/compartilhados e salas de reuniões, respeitando também as medidas de distanciamento.

- o Avaliação periódica das medidas de controle de prevenção implementadas, uma vez que ainda é obrigatório o uso de máscaras nas instalações do Centro;

- Todo o local de trabalho é muito bem ventilado, pois as janelas são abertas muito cedo e mantidas abertas durante o dia de trabalho e equipadas com:
 - dispensadores de álcool gel e desinfetantes para as mãos nas salas de reuniões, copas, espaços de equipamentos de uso comum, fotocopiadoras, etc. Os dispensadores são reabastecidos regularmente;
 - máscaras de tecido; máscaras descartáveis; e o uso de máscaras faciais é obrigatório conforme comunicado via cartazes.
- Afixação de placas e cartazes em todas as instalações e locais de trabalho sobre as medidas gerais de segurança recomendadas; promover a lavagem das mãos; indicação dos limites de ocupação das salas de reuniões, almoxarifado, garagens, copas e banheiros;
- Aumento da frequência de limpeza e desinfecção das áreas de circulação e áreas comuns (banheiros, corrimãos, recepção, copas, elevadores, etc.); aumento na frequência de coleta de lixo nos banheiros.

5. Manutenção e limpeza periódica das instalações físicas, incluindo veículos oficiais com o apoio de prestadores de serviços, condôminos e pessoal administrativo, observados os protocolos de segurança acima mencionados.

6. Infraestrutura de TI adequada e monitorada incluindo visitas periódicas ao Datacenter em Tamboré onde estão localizados cerca de 20 servidores físicos configurados para atenderem, via ambiente virtualizado, os produtos e serviços da cooperação técnica da BIREME além dos ambientes para desenvolvimento de aplicações e processamento de dados para as interfaces de recuperação de informação, totalizando cerca de 3TB de backup periódico.